

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Os insectos são os transmissores de muitas doenças

Pós de Keating
afugentam ou matam os insectos.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — **João Ribeiro Arrobas**

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 9 de Abril de 1929

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2326



O VALOR DA RAÇA

SEJA embora de luto, seja embora representativa da morte de muitos, a data de 9 de Abril de 1918, não deixa de ser a afirmação, nunca desmentida, do esforço e da bravura do soldado português.

As páginas heroicas, de verdadeira epopeia, escritas pelos séculos fora, através duma História brilhante, polvilhada sempre de façanhas quasi impossíveis, não foi deslustrada pela acção das tropas portuguesas naquela data.

Se fosse preciso mostrar aos pessimistas, aos descrentes, aos negativistas, algum facto demonstrativo do valor da raça, esta data seria uma prova evidente, inofismável, do erro em que esses laboram. Mas isso nem é preciso. Os descrentes, os espiritos de animo pessimistamente negativo, são uma insignificante minoria e, além de mais, estão sempre prontos — embora perante provas, ou perante factos, — a encaminhar-se para

o que se lhes afigure a verdade, ou que lhes convenha considerar como tal.

Aqueles que, conscientemente, crêem nas virtudes, sempre afirmadas, de que tem sempre dado prova, em toda a parte do mundo, o filho heroico de Lusitania, lembrar esta data é prestar homenagem aos simples *Serranos* — como foram conhecidos lá fora os nossos portugueses, — é lembrar — nesta época de tanta falta de memória, — aqueles simples filhos de Portugal que, hoje, como ontem, como sempre, não deixaram, nem deixarão, de honrar o nome da sua terra, o nome do seu país.

A saudade cantava nas suas almas, a saudade punge-os, e por isso, na hora do perigo, como que mais avivada, como que mais entranhando-se-lhe dentro do peito, fazia-os *vêr* o nome de Portugal, do seu querido Portugal que lá ficava ao longe, lá muito ao longe, desse Portugal querido onde estavam

os seus, onde uma velhinha — que era sua mãe — pranteava, com os olhos brilhantes magoados de lagrimas, a sorte do filho.

A data de 11 de Novembro é uma data de alegria, como a data de 9 de Abril deve ser uma data de tristeza.

E, sendo uma data de tristeza, deve ser uma data de evocativa recordação. Por isso ela não deve ser esquecida, ela não pode ser esquecida; os mortos merecem a nossa lembrança e, mais ainda, a nossa saudade.

Os mortos que foram grandes no sacrificio, merecem a nossa saudade, e tambem o nosso culto.

Lembrar os que honraram a sua terra é um dever de gratidão.

Não os lembrar seria uma feia acção, de portugueses impropria.

E os portugueses não devem nunca ser ingratos para com a memoria daqueles que, sacrificadamente, souberam honrar o nome de Portugal.

MULHERES NOTAVIS

X
BARBARA FERNANDES

NO cerco memorável de Diu, de que era governador o famoso capitão D. Antonio da Silveira, ajudou a vitória contra os turcos, obrando acções, que mereceram notáveis referencias escritas.

Era Barbara Fernandes, piadosa e guerreira que acudia á muralha, levando aos soldados os instrumentos da defesa, sem horror dos mortos, ou temor das balas.

Com valor e caridade retrieva os feridos do combate, administrando-lhe os remédios e os regalos. Acarretava com outras hercúneas a pedra e cal para as muralhas, enquanto os soldados decantavam.

Correndo os baluartes ao tempo da pelja, como tinha de costume, achou um filho seu, por nome Cristóvam, ferido mortalmente de um pelouro, e tomando nos braços o despedaçado corpo, sustentou-lhe as entranhas com as mãos até o ultimo bocado.

Não se conheceu nesta hercúnea demonstração de sentimento, sofrendo com grande animo a perda do seu filho que apenas contava 18 anos.

D. ISABEL DE CASTRO E ANDRADA

Filha herdeira de Alvaro Peres de Andrade, comendador de S. Pedro de Torres Vedras. Defendeu D. Isabel na igreja do convento do Varatojo conclusões de filosofia, teologia e letras humanas.

Deu a este convento, para uma ermida da Pação de Cristo, um forno de cal da sua quinta, que lhe estava visinha.

Deixou escrito o admirável soneto, que anda impresso na História Seráfica, e outro que se imprimiu no Poema de Araucana de Alonso de Eschila, que foi dedicado ao conde de Lemos e Andrada seu parente, e naquelle tempo embaixador em Portugal.

Este mesmo soneto imprimiu-se annel de Faria e Sousa no comento das Rimas de Camoens, no fim da primeira centuria dos sonetos da primeira parte, em que dá grandes elogios a esta senhora, dizendo que fôra mestra do mesmo Camões.

Jorge Larcher.

No 8.º artigo devem fazer-se as seguintes correções: Em vez «de correção mimosa», deve ler-se «de correção animosa».

Onde se lê: «saiu a sua amada de espada e rodela», deve ler-se: «saiu a sua amada de espada e rodela».

O espirito benevolente e intelligente dos leitores corrigirá outras pequenas grahas que forem aparecendo.

Antonio Augusto Gonçalves

REUNE esta tarde o Conselho de Arte e Arqueologia para solicitar do Governo a manutenção do grande mestre sr. Antonio Augusto Gonçalves no cargo de director do Museu Machado de Castro.

Caça

FOI autuada pela C. V. F. C. de Coimbra tendo já pago a respectiva multa, o sr. Mascos Ferreira Pinto Basto, por ter ceado patos no Paul da Arzila.

— Na Ademia foram encontrados dois ninhos de patos, tendo os individuos que os acharam participado á C. V. para serem gratificados quando os patos nascerem.

Conselheiro João Franco

NO proximo sabado, dia 13, celebra-se no templo de Santa Cruz, ás 9 horas, uma missa por alma do conselheiro João Franco.

SOCIEDADE DE CONCERTOS

NAO tendo sido bem compreendido o fim desta Sociedade e portanto o de todas as Sociedades de Concertos, pede-nos a sua Direcção que demos ao publico algumas explicações, necessárias e precisas, a fim de evitar, para de futuro, qualquer mal entendido que a possa prejudicar ou aborrecer. Depois do successo grandioso do seu primeiro concerto, custa-nos que o publico lhe não dê todas as facilidades que a sua delicada organização require e necessita.

Ora, o inicio das Sociedades de Concertos, partiu sempre, ou de um grupo numeroso de individuos que entre si se colizavam para ouvir boa música, ou da iniciativa de uma meia dúzia de criaturas, que, pouco a pouco foram reunindo em sua volta uma elite segura e dedicada.

Evidentemente, é bem compreensível, que uma Sociedade de Concertos, criada e organizada única e simplesmente com este objectivo, não é, nem pode nunca ser uma sociedade comercial, com fins, portanto, única e simplesmente lucrativos.

Foi obedecendo a esta ordem de idéas que a Sociedade de Concertos de Coimbra se criou e organizou.

Dadas estas explicações preliminares, base de todas as Sociedades de Concertos, vamos expôr ao publico as duas formas distintas porque estas podem orientar-se e para si adoptar.

Ou, caso geral e perfeito, pretende trazer de vez em quando alguns das celebridades mundtas, que se fazem pagar a peso de ouro, e neste caso, estabelece uma assinatura elevada e faz depender o numero dos seus concertos da qualidade dos mesmos, devido á diversidade de preços de artista para artista, ou promove os seus concertos com artistas nacionais, mais accessíveis por estarem dentro de casa, e tendo assim uma base de preço mais segura, estabelece um quantitativo monetario, aproximado, para cada concerto, fazendo então depender o preço da assinatura do numero de concertos fixado.

A Sociedade de Concertos de Coimbra, no seu inicio e ainda pouco conhecida do meio musical em que vive, escolheu para sua orientação, na presente época, o segundo caso apontado, fixou em seis o numero de concertos a realizar, e concedeu, para maior facilidade nas assinaturas e como prova de confiança nos seus assinantes, o pagamento das mesmas em duas prestações, o que para si acarreta uma grande responsabilidade em vista de ter já tomado compromisso com os artistas que de antemão contratou.

E' ideia da direcção desta Sociedade orientar-se para a próxima época 1929 30, conforme as disposições do primeiro caso que apontamos; pretende assim tornar a sua Sociedade uma Sociedade de Concertos normal, em bases seguras e duradouras.

Estarão os seus assinantes presentes e oportunos, os que ainda esta época se venham a inscrever, dispostos a pagar integralmente, duma só vez, a sua assinatura por um preço mais elevado um pouco do que o da presente época?

Estamos convencidos que a Direcção desta Sociedade lucraria imenso em conhecer a opinião dos seus assinantes, desde já, sobre este importantissimo assunto, para assim poder talvez ir já combinando com as suas congéneres de Lisboa e Porto, o que de provavel ou de possivel se poderia trazer para a proxima época.

Crêmos, com tudo o que fâmos expôndo, ter habilitado o publico menos afeito a esta matéria, não só a uma compreensão mais nitida sobre as Sociedades de Concertos em geral, como a uma percepção mais clara e precisa das idéas e intenções da Sociedade de Concertos de Coimbra, em particular.

PARA PARIS

Partiu para Paris o sr. Raul Gaspar, socio da casa de modas *Ultimo Figurino* onde vai adquirir as ultimas criações da moda para a Estação de Verão, e as mais lindas e elegantes *toilettes*, nos melhores costureiros francezes.

EM COIMBRA

Iniciativas e melhoramentos locais

COMO já informamos em primeira mão, a Comissão de Turismo está disposta a fazer no antigo e interessante Jardim ou Claustro da Manga uma obra que, como as que já tem realizado noutros pontos da cidade, deverá a honrar.

Tudo depende, porém, que a Escola Commercial e Industrial Brotero, lhe não crie dificuldades, que aliás não são de prever, felizmente.

Aquilo, como está, é uma vergonha, uma autentica noção, que para nada serve a não ser para desprestigiar a cidade, criando-lhe um mau nome, que não merece.

Só ali se veem ruínas, escombros, calça e entulho aos montes, aspecto que é preciso que desapareça para se dar ao Jardim a applicação mais util aos interesses da cidade e ao seu bom nome como cidade culta, que todos temos o dever de engrandecer.

E' o que pretende a Comissão de Turismo, propondo-se restaurar cuidadosamente o Jardim para depois o aproveitar para um mercado elegante e distinto de flores, plantas ornamentais e fruta fina, ideia esta que causou na cidade a melhor impressão, merecendo só louvores e aplausos.

A fim de que o mais cedo possivel possa levar á pratica a sua feliz iniciativa, por a Comissão de Turismo interessar-se junto do sr. ministro do Comercio para que seja concedida á Escola Brotero a verba necessaria para que se faça a mudança da inestica casa das máquinas, que ainda se encontra a atravancar o referido Jardim, para os terrenos anexos ao edificio onde de presentemente aquele estabelecimento de ensino tem as suas instalações.

O historico e interessantissimo Jardim da Manga, antigamente chamado Claustro da Manga, data de 1527, e é assim chamado em virtude de ter sido riscado por D. João III na manga do seu vestido real, quando, naquelle ano, visitou o notavel mosteiro dos frades Cruzes, a quem aquele pertenceu.

Coimbra ficará ali com um mercado de flores e plantas ornamentais e de fruta fina como nenhum outro existe no país, impondo-se á admiracão de todos os visitantes da cidade, e a Comissão de Turismo prestará a esta mais um relevante serviço.

Como ele está é que não pode continuar, porque é uma das maiores vergonhas de Coimbra.

Grande Incendio

Eu abaixo assinado seguido na importante **Companhia de Seguros Lusoz - Brasileira Ságres** pela apolice n.º 26643, venho pelo presente patentear todo o meu reconhecimento, á mesma companhia, representada em Coimbra pelos seus dignissimos Delegados Ex.ºs Srs. **Artur José Ferreira e Eduardo da Silva Pereira**, gerente da Filial do Banco Pinto & Sotto Mayor nesta mesma cidade, pela forma rapida e correcta, como estes senhores liquidaram os prejuizos que sofreu o meu mobiliario, motivado pelo violento incendio que se moaficou no passado Domingo, 31, nesta cidade.

(a) João da Silva.

Dr. Aurélio da Costa Ferreira

EM Lisboa e Santa Isabel, a Casa Pia de Lisboa mantém um Instituto Médico Pedagógico seccionado para crianças anormais. Este instituto foi dirigido proficientemente, durante anos, pelo falecido medico, o Dr. Antonio Aurelio da Costa Ferreira, tão prematuramente falecido.

A esse Instituto foi ultimamente dado o nome do sábio médico e antropologista. Foi uma justificada homenagem á memoria de alquem que, pela sciencia tão desveladamente trabalhou, homenagem com que muito nos congratulamos.

O Dr. Aurélio da Costa Ferreira era formado em Medicina pela Universidade desta cidade e foi um grande amigo de Coimbra.

Costa Ferreira, quando director daquele Instituto, que agora passou a usar o seu illustre nome, conseguiu publicar um *Boletim do Instituto Médico Pedagógico da Casa Pia de Lisboa*, em que variados e notaveis trabalhos seus appareceram.

Falando no notavel médico, successor doutro notavel medico: o Dr. Ferraz de Macedo nos estudos de orneologia — a quem alguns Fialho de Almeida se referiu exaltando-lhe os méritos — lembra-nos que, ha pouco, saiu um numero da revista *Médicos Portuguezes* dedicado a Costa Ferreira.

Infelizmente temos de confessar que este numero, em nosso entender, não foi a homenagem justa que o médico, o educador, o psicólogo, mereciam.

O autor do estudo — que muito prouvo com o vulto a quem se desejava prestar homenagem, perdeu-se em permenores de somenos importancia não retratando sufficientemente o professor, o médico, o educador.

Apezar disto, contudo, não deixa de ser um homenagem á memoria de uma figura notável da nossa sciencia e da nossa cultura.

Uma homenagem

CONFORME noticiamos, o corpo activo dos dissolvidos Bombeiros Voluntários prestou ante-ontem homenagem ao seu comandante sr. José Simões Pais, pela passagem do 40.º aniversario daquelle benemérita corporação.

A festa, muito intima, teve lugar em casa, do homenageado, tendo discursado os srs. Falcão Machado, 2.º comandante Magalhães, António Pinto Magalhães, comandante dos Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste, Barjona de Freitas e Cipriano Pio, enaltecendo todos as qualidades do sr. José Simões Pais e salientando a sua importante acção dentro da corporação que tão prestigiosamente comanda.

Foi-lhe, tambem oferecida uma artistica mensagem por o mesmo corpo activo promotor da homenagem.

No final o sr. José Simões Pais agradeceu a manifestação que lhe acabou de fazer e abraçou o velho bombeiro sr. António Machado.

Tambem o *Jornal do Bombeiro*, de Lisbon, publicou um numero especial dedicado ao homenageado, referindo-se largamente á sua alta competencia, demonstrada em varios incendios ocorridos nesta cidade e a os nossos Bombeiros Voluntários, cujo trabalho é largamente elogiado.

Em separata, publica uma fotografia do sr. José Simões Pais.

Ha 50 anos

Abril 9

O Brazão de Coimbra errado. — A escultura deste Brazão feita ultimamente numa oficina de Lisboa, para ser colocado no remate do edificio dos Paços do Concelho, tem dado origem, por estar errado, a diversos comentarios não só dos arqueologos desta cidade, como tambem dos jornais locais, e de Lisboa e Porto.

Para amostra transcrevemos do *Comimbricense* o que segue:

Os vereadores não se quiseram incomodar a vêr os antigos. Regularam-se pela sua cabeça, pelo que saiu o disparate que lá se vê.

Podiam vêr o foral da cidade de Coimbra, dado por el-rei D. Manuel em 1516; e aí acharia o Brazão da cidade, como o descreve o sr. João Correia Aires de Campos nos *Pergaminhos e forais*, pag. 77 — «Meio corpo de donzella coroado dentro de uma taça ou calyx, e aos lados deste, em pé, serpe a d'iteira, e á esquerda o leão».

Podiam vêr o Brazão que está na porta de Almedina, um dos mais antigos desta cidade, e que tem da mesma forma a serpe á d'iteira e o leão á esquerda.

Podiam vêr os Brazões, que datam do tempo de el-rei D. Manuel, e se acham colocados em algumas das casas foreiras á camara, todos os quais teem a serpe e o leão da forma que indicamos.

Podiam vêr o proprio estandarte da cidade de Coimbra, que é costume ser levado pela camara nos dias festivos.

Podiam vêr a bandeira, que se costuma içar no topo do edificio da camara.

Podiam vêr as *Canhêtações sobre o Brazão da cidade de Coimbra*, pelo sr. Antonio Maria Sobrosa de Albuquerque, impressas em 1866.

Podiam vêr o Brazão de Coimbra, *resenha do que escripturaram e dissectam ácerca dele alguns auctores distintos*, coligida e anotada pelo dr. Augusto Mendes Simões de Castro, e impressa em 1872.

Nada, porém, quiseram vêr; e assim fizeram com que os paços municipais fiquem com mais este documento de ineptia dos vereadores.

Mas ainda temos mais destempero a notar!

Sobre o Brazão que acaba de ser elevado no alto dos paços municipais, figura uma coroa *inclassificavel*; pois que entre cada uma das folhas de aipo, pertencentes á coroa ducal, que

é a coroa do Brazão de Coimbra, entremearam uma perola, o que só cabe á coroa de visconde, ou conde, e nunca á ducal, que se compõe de um circulo de ouro, ornamentado de pedras, e com oito folhas de aipo; sem mais nada. E não é isso que lá se encontra.

Por certo a camara municipal de Coimbra, não tem direito de alterar a harmonia por sua conta e risco.

Dar-se-ha caso que a camara municipal queira apelar esta cidade da categoria de ducado, que possui desde o infante D. Pedro, filho de el-rei D. João I, até ao actual infante D. Augusto?

UM APELO

Subscrição em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

Transporte	435\$00
Por determinação do falecido J. A. P. B.	50\$00
Liz	10\$00
Do anónimo L. L. G., sufragando a alma dum filho.	20\$00
De um anonimo	10\$00
	525\$00

Cal Hidraulica do Cabo Mondego

A de melhor qualidade do Paiz rival da Cal du Teil e Lafarge. **Preços de Concorrença.**

A cal do Cabo Mondego para garantia do consumidor é vendida em sacos selados de 50 quilos.

Experimente mandando aplicar na sua obra e ficará satisfeito. Temos em armazem para entrega imediata. **Saca pedidos a...**

Plácido Vicente & C.a, Lda AGENTES DEPOSITARIOS
Rua da Sota : Telefone 453 : Coimbra

FABRICAS DE MALTE E MATADOUROS
fornecem os productos naturaes **Malte e Hemoglobina** para o

Hämatopan
deve ser sempre preferido
Faz Sangue novo! Estimula o Appetito
Fortifica os dentes e os ossos
Tonico poderoso geral! Alimento dos Nervos!

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Depósito exclusivo em Coimbra:
Farmácia Rodrigues da Silva, Rua Ferreira Borges, 26-32.

VERAMON
SCHERING
Novo, bom, eficaz e inofensivo.

A sciencia farmacologica moderna soube crear um analgesico, cujas excelentes qualidades são confirmadas pelos que o experimentaram. Actua com segurança e rapidez, fazendo desaparecer prontamente dores intensas de cabeça, de dentes e de ouvidos, etc. Não tem perigo da habituação. Consulte o seu medico que lhe confirmará o que aqui se diz.
Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
A mecnica Maria Serrado.
D. Isabel Raposo.
D. Maria Isabel Pereira Prego.
Coronel Severino Joaquim Gordo.
A' manha:
D. Georgina da Conceição Gomes.
D. Maria do Ceu da Silva Moraes
D. Maria Albertina Rodrigues
D. Izilda Pereira da Costa Pega
D. Camila da Silva Carvalho Canais Seco.
José da Silva Eusebio.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 6-4-1929

PASSAGENS

Coimbra (2.a Vara) — Manuel Simões Rodrigues de Figueiredo e D. Amélia da Encarnação Araujo. — Passou para o sr. dr. Pires Soares.
Meda — Olimpia Eifel de Andrade e mulher e outros, contra Manuel de Deus Ramos. — Passou para o sr. dr. Pires Soares.
Anadia — Manuel Nunes Alexandre, contra Antonio Fontes dos Santos. — Passou para o sr. dr. Magrassó.
Louzã — Abel Soares e mulher, contra Felisberto Dias de Carvalho. — Passou para o sr. dr. Ponces.
Aguada — Jaime Gomes Soares e mulher, contra José Ferreira da Silva e mulher e outro. — Passou para o sr. dr. Ponces.

JULGAMENTOS

Covilhã — Dr. José Crespo Simões de Carvalho e esposa, contra Joaquim Monteiro e esposa. — Revogada a sentença.
Aveiro — Manuel Ferreira Solha e mulher, contra Antonio Marques. — Confirmada a sentença.
Vizeu — Antonio Pinto de Campos, contra o M. P. — Dado provimento.
Oliveira do Hospital — O. M. P., contra Antonio Onofre e outros. — Anulado o processo desde o julgamento.
Figueira do Castelo Rodrigo — D. Mariana Correia Rebelho, contra Antonio Amari Freire de Paiva. — Revogada a sentença.
Aveiro — Manuel Bonifacio e mulher, contra Maria Inez da Costa Guimarães. — Negado provimento.
Castro Daire — O. M. P., contra a Junta de freguesia de S. Joáquinho. — Negado provimento.
Aveiro — Joaquim Marques Pereira, contra Manuel Pereira. — Confirmada a sentença.
S. Pedro do Sul — João Ferreira de Almeida e outro, contra José Correia Vaz de Lacerda. — Negado provimento.
Vizeu — D. Maria Adelaide Esteves Gomes, contra Antonio Fernandes e esposa. — Negado provimento.

UNIVERSIDADE LIVRE

INAUGUROU-SE na passada sexta-feira, na Figueira da Foz, uma delegacia da Universidade Livre de Coimbra. E' constituída por um grupo de novos da Figueira, apoiado não só por valiosos elementos de representação daquela cidade como por elementos populares e operários, como é do espirito das Universidades livres ou populares.

Os trabalhos foram brilhantemente iniciados com uma conferencia, acompanhada de projecções luminosas, do sr. Dr. Luis Carrisso, ilustre professor da nossa Universidade e director do Jardim Botânico.

A conferencia realizou-se no salão nobre dos Paços Municipais, com uma assistencia numerosissima de todas as classes sociais. Presidiu o sr. presidente do Municipio.

E' de esperar que a tenacidade e boa vontade dos dirigentes do grupo consiga para o novo organismo uma vida próspera e fecunda permitindo-lhe realizar a obra da cultura e valorisação que aquela linda terra merece.

NA próxima quarta-feira 10 pelas 9 horas, será conferente na Torre de Almeida o sr. dr. Viriato Gonçalves da Universidade Livre do Porto que falará sobre: **A decadencia de Portugal.**

A VISITA de estudo no proximo domingo 14, será á Sé Velha e dependencias e ao Asilo de Infancia Desvalida. O ponto de reunião será na Sé Velha ás 12 e meia.

NO domingo seguinte 21, terá lugar uma excursão á histórica vila de Montemor, onde serão feitas palestras de carácter educativo. A viagem, a ida, será feita de barco e á volta no comboio que cada um quizer. A parafida será do Cais (junto á Ponte) de manhã cedo.

Governo Civil

PEDIRAM a demissão dos cargos de governador civil efectivo e substituto, respectivamente, os srs. major Sergio de Castro e capitão Alberto dos Santos Mota.

AGRADECIMENTO

Ao deixar, pela força das circunstancias, o lugar de chefe, da Despensa e Cosinhas dos Hospitais da Universidade, que desempenhei durante quasi 24 anos ininterruptos, venho por este meio testemunhar a todo o pessoal que sempre me distinguiu com a sua estima, consideração e respeito o meu sentido reconhecimento, especializando os humildes empregados que tão docilmente serviram sobre as minhas ordens.

Igualmente especializo os antigos funcionarios de antes de 1910, menos um, e todos os meus colegas chefes dos serviços subalternos. Se a todos não abracei individualmente foi para evitar que não sejam mordidos pela fera que sempre me perseguiu desde que ali accentuou arraias.

Tambem me curvo reverente e respeitadamente perante a saudosa memoria do administrador que me nomeou — cunho da honestidade, da modéstia e da justiça — pela alta consideração e estima com que sempre me distinguiram admirando sobre tudo a nobreza do seu carácter pela imparcialidade com que ditava todos os seus actos administrativos.

Coimbra, 8 de Abril de 1929.

Adriano Brandão.

Espelhos

Nova fórmula para fabricação de espelhos sem o uso de sais de Rochelle, Seignette, éter e formal. Inaltrável a acção de gases e ácidos, com verniz protector. Patente 85.910.

Formulas para lacres, gravar vidro por meio de ácidos, limpa metais, sabonetes, purpurinas, cremes e pomadas para calçado, etc. etc.

Sem instalações caras, com garantia de Laboratorio estrangeiro.

Informa esta redacção. 4

Sempre premios

NA CASA DE Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO
bilhetes e tracções vendia á para os 400 contos a 13 de Abril

Tabacos "A TABAQUEIRA"

Fumar tornou-se um hábito e, como tal, indispensavel á vida social. Para se ser *chic*, porém, importa que o tabaco seja perfumado, agradável, e isso só se consegue com o inconfundivel tabaco de « A Tabaqueira ».

Os srs. logistas e fumadores poderão adquirir com as máximas vantagens em Coimbra, Largo da Fornalhinha, nos 1 a 4 (Antiga Casa Reposo).

Raposo & C.a Lda

CREME SIMON
PARIS

Este creme hygienico e benéfico branqueia e amacia a pele, dando-lhe uma finura e um aveludado incomparaveis. Ele conserva á mulher a beleza e a frescura da juventude.

O Creme Simon faz desaparecer todas as pequenas alterações da epiderme: rugas, borbulhas, timado do sol, sardas, etc.

Aplica-lo sobre a pele ainda humida.

PÓ D'ARROZ & SABONETE

Sociedade das Aguas da Curia
(Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada)

Capital social — Esc. 2.000.000\$000
Sede — CURIA

ASSEMBLEIA GERAL

E' convocada a Assembleia Geral ordinaria desta Sociedade para reunir na sua sede social, Curia, no dia 28 de Abril corrente, pelas 14 horas, afim de:

a) Discutir, aprovar ou modificar o relatório do Conselho de Administração, balanço e contas referentes ao exercicio de 1928, e o parecer do Conselho Fiscal;

b) Fixar a retribuição aos corpos gerentes, no exercicio findo, conforme os artigos 15.º, 18.º e alínea b) do artigo 33.º dos Estatutos;

c) Proceder á eleição para todos os cargos sociais. Curia, 11 de Abril de 1929. O Presidente, **Albano Coutinho.**

Sulfato Cobre Nacional
Venda ao melhor preço
Rua da Louca 35 e 38, telefone n.º 609.

Hospitais da Universidade de Coimbra
Anuncio

Obras de instalação da nova lavandaria

Até ao dia 20 do corrente recebem-se na Secretaria dos Hospitais propostas em carta fechada para a execução de diferentes trabalhos na Lavandaria.

As condições acham-se patentes no Armazem Geral dos Hospitais em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas. Coimbra, 5 de Abril de 1929.

O Director Substituto, **Angelo da Fonseca.**

a Gazeta de Coimbra
vende-se em Lisboa na Tabacaria Estrela do Oriente Rua de Santa Justa, 95.

Ingles, frances e latim
Até ao 7.º ano dos Liceus. Competencia e seriedade. Prática de 16 anos. Casa do Maia, 2.º central. Fonte da Cheira, Calhabé.

Declaração

O abaixo assinado declara para os devidos efeitos que mora provisoriamente na rua Martins de Carvalho, n.º 4.

Antonio Marques Gregorio.

Missa

Francisco Alves Madeira Junior e familia participam as pessoas das suas relações e a mizade que mandam celebrar no dia 11 do corrente pelas 9 1/2 horas na Sé Cathedral, a missa do 30.º dia sufragando a Alma da sua chorada esposa, irmã cunhada e tia, Guilhermina Alves Amil, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto. Coimbra, 8 de Abril de 1929.

Figueira da Foz

TRESPASSA-SE um bom estabelecimento de bebidas, o unico que na baixa vende cerveja a copo, situado a meio da rua da Republica, com duas frentes, e a 2 minutos do Caminho de Ferro, podendo servir tambem para casa de comidas.

O seu proprietario, por ter que retirar para Africa, vende o seu estabelecimento em excelentes condições, não exigindo remuneração pela entrega da chave.

A quem interessar esta vantajosa transacção, pode dirigir-se a Julio Marques Bento, Rua da Republica — Figueira da Foz.

2.a Companhia de Administração Militar

Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo desta Companhia faz publico que, até ás 14 horas do dia 12 de corrente mez, recebe proposta para o fornecimento de forragens a verde para os solpedes da guarnição de Coimbra, no corrente ano.

O caderno de encargos encontra-se patente no Conselho Administrativo desta Companhia onde pode ser examinado todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

O Secretario do Conselho **Artur Pinto Bastos,** (tenuete).

As Senhoras
Encontram no FERREOL o melhor regularizador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42.

Empregado de escritório

Com prática de escrituração comercial, precisa Alirio Costa.
Rua da Sota, 8. X

CAMIONETE

ROCHET-SCHNEIDER
de 12 H. P. 4 cilindros
Vende-se em estado de nova.
Nesta Redacção se diz. X

Batata Holandeza

Para semente e consumo vende Lusa Athenas, Limitada.

Alpargatas

Com sola de borracha, e calçado de verão, maior sortido e sempre mais barato.
Viuva de José Teixeira, Rua Ferreira Borges. 1

Sociedade Portuguesa de Seguros

Fundada em 1900
CAPITAL REALISADO:
Escudos 2.999.000\$000

AGENCIES EM COIMBRA

Neves & C.a L.da

"Gazeta de Coimbra"

Assinaturas
Ano 36\$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . . 67\$00
Africa Occidental . . 47\$00
Cobrança pelo correio mais 1\$00.

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos
Consultas das 12 ás 16 horas
Rua Visconde da Luz, 27-20

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

NOVE DE ABRIL

POUCOS momentos faltam para que um tiro de canhão seja o início dum minuto invocatório e saudosista; para que as almas ajoelhem com fervor e resem uma oração cheia de patriotismo; para que se recorde esse punhado de homens que souberam bem morrer para que a Raça continuasse a ter uma razão de existência.

O 9 de Abril não deve ser uma data de luto nem de pranto.

Choram os inuteis; choram os fracos; choram os ignorantes; choram aqueles que nunca sentiram chispar-lhe do cerebro uma ideia nobre; mas os homens que se bateram, podem sentir as lagrimas aflorem aos olhos, mas levantam a cabeça com modo resoluta e abrem os labios num sorriso de esperança.

Tinhamos na Flandres os restos desmantelados duma divisão; um punhado de homens que quasi não eram rendidos; que suportavam ha tanto tempo esse inferno de ferro e fogo; que sentiam a alma retalhada de saudades e amoleciam no menosprezo dos que cá tinham ficado; e foi esse punhado que não recuou um passo perante o avanço alemão, quando o inimigo despejava tropas frescas vindas da retaguarda, bem apetrechadas, numa desproporção numérica que obrigava cada português a bater-se contra cinco. Decaía o sol e batalhava-se ainda.

Perdera-se aquela coesão que garante a eficacia dos verdadeiros exercitos, mas grupos isolados aqui e ali, não voltavam a face ao inimigo, queimavam o ultimo cartucho ou estorciam-se nas vascas da agonia; gigantes movendo-se num cenário de arripiar, firmando os pés nas crateras abertas no terreno, mas altos, mas resolutos, sem uma contração no rosto, olhando a morte bem de frente, sem um baixar de pupilas.

Vitórias não são só as que nos trazem troféus e hinos dos vencidos.



Soldado Desconhecido

Pobre ignorado da mansão aldeana, Filho talvez duma febril cidade, Quando aos vivos se alevantava «hossana» Tu jazias na humilde escuridade.

As palmas, galarções da heroicidade, Não te ornavam a farda luzitana. Só falavam Dever, Fé e Vontade Nessa nobre e desfeita face humana.

Nem um sinal sequer, um algarismo, Farrapa de platina, botão, gola, Que levassem teu nome à sepultura!

Fumo de glória, alteando o Patriotismo; Filho? Marido? Pai? Irmão? Escola Serás de Portugal alma futura!

HUMBERTO DE LUNA E OLIVEIRA.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Vitória é sempre a supremacia da nossa alma sobre a nossa animalidade, e nesse dia trágico do 9 de Abril mostraram os Portuguezes que eram Homens dignos, descendentes dos guerreiros do passado, lutando, lutando sempre até [que a morte] pusesse um ponto final nessa série de actos heroicos.

Silencio! Silencio!, meus irmãos de Portugal.

Fluam em torno de nós os corpos que a morte redimiu e que veem hoje insuflar energia aos novos; trazer a Fé que não perderam ainda, e selar com o seu sangue o fecho de mais uma página da nossa História.

Silencio! Silencio!, meus irmãos de Portugal.

Deixemos os ódios, deixemos as ambições, deixemos, sobretudo, falar o coração na sua prece de homenagem aos que se bateram e caíram.

Olhem para dentro de nós. Resem os que sabem resar; meditem todos os outros. Invoquemos o seu cárvário e o seu sacrificio.

Silencio! Silencio! Nesse minuto de saudade passa por nós a recordação dos nossos grandes mortos.

EDUARDO DE FARIA.

A EMPRESA do elegante Salão Tivoli promove hoje um espectáculo dedicado á guarnição militar desta cidade, pela passagem da gloriosa data do 9 de Abril, ao qual assistirão o representante do sr. comandante da 2ª Região Militar, o sr. Governador Civil, etc.

Subirá á scena a comédia *Domador de Sogras*—que não necessita de reclame— á qual se seguirá um acto de variedades, em que tomam parte todos os artistas da companhia Sales Ribeiro.

NOS claustros do governo civil, realisa-se hoje, antes da parada militar, uma formatura geral da Policia, para imposição das medalhas de prata de assiduidade e de cobre de exemplar comportamento, ao chefe sr. Avelino Silva.

ESPECTACULOS

Avenida

E' HOJE que inicia a série de espectaculos no Teatro Avenida, a grande companhia Amelia Rey Colaço Robles Monteiro, com a celebre peça *Romance*.

Interpretada primorosamente por todos os artistas que constituem aquele alameda conjunto, *Romance* conservou-se largo tempo nos cartazes do Trindade de Lisboa e no S. João, do Porto e a critica mais severa foi unanime em classificar de admiravel este trabalho de Amelia Rey Colaço, cujo desempenho dedicado e sintilante fica inmerredoiamente na vasta e grandiosa galeria das suas criações.

O espectáculo começa ás nove horas.

Amanhã sobe á scena a peça do sr. Samuel Maia *Braz Cardunha*, drama rural de grande intensidade dramatica e em que Robles Monteiro conta uma primorosa interpretação.

Tivoli

CONTINUAM agradando os espectaculos cinematográficos realizados neste teatro.

Para amanhã está annunciada a exhibição dos filmes *Hola*, em 7 partes, e *A Rainha da Moda*, por Clara Bow, Clive Brook e Esther Ralston, e para quinta-feira o sensacional filme da guerra *As Azas*, o melhor que tem passado pelos ecrans portugueses e que pela primeira vez se exhibe em Coimbra.

O filme *As Azas* está recomendado não só pelo reclame que lhe tem feito a imprensa diaria, e pelos notáveis artistas que o desempenham, mas tambem pelas scenas emocionantes da grande guerra que só ali são reproduzidas com a nota impressionante das lutas que durante anos trouxeram em alvorogo os povos civilizados. *As Azas*, devem causar sensação em Coimbra, pois é, dos ultimos tempos, o filme mais completo sobre assuntos de guerra que tem vindo a Portugal.

Nos ultimos dias tambem neste teatro se tem exhibido a Companhia Sales Ribeiro, que nos deliciou com *O Batoque*, *Domador de Sogras* e *Heróis do Mar*, três engraçadissimas comédias que o excelente desempenho fez realçar.

Para hoje está annunciado *O Domador de Sogras*, com variedades, espectáculo dedicado á guarnição militar e comemorativo do 9 de Abril, com a presença do chefe da Divisão e outras autoridades.

A CIDADE

Velho tema...
POSSUM Coimbra linhos prédios e modernos arruamentos, que lhe vão roubando o antigo aspecto medieval—transformando-a assim numa cidade ateaente.

As novas artérias que tem sido abertas e arroseadas colocam Coimbra num plano superior.

Os capitalistas não resistem á tentação de aí construírem prédios elegantes para sua habitação. Adornam-os com mil atavios, pintam-lhes as faces com as côtes mais belas e harmoniosas.

Porém—oh pasmo dos destinos!—essas côtes, dentro de poucos dias, estão estagadas—as pinturas arranhadas e cobertas de pelipinhos de mil côres e formas.

E porque? Porque a catatumba se entretém a exhibir as suas optações artisticas nas paredes, com dois traços de catvão, e, um pouco mais acima, se colocam cartazes annunciadores de desaios de football, espectaculos, etc.

E basta manear, como se podem conservar as casas limpas? Isto faz desanimar...

E necessário, evidentemente, que os prédios, principalmente agora nesta quadra em que os turistas mais nos visitam, se apresentem de faces lavadas. Mas não ha tambem a menor duvida de que é preciso primeiramente, reprimir os abusos de tabiscar as paredes e alixar cartazes em todos os cantos.

Pela Policia
FOI preso o tipógrafo Mário Carlos Alpoim, que na noite de domingo para segunda-feira se envolveu em desordem com o académico Paulo Sol Pires Estrela e o qual não foi capturado por ter conseguido evadir-se.

Respondeu ontem em processo sumário o carpinteiro Antonio de Matos, do Chão do Bispo, acusado de desobediencia á Policia.

Foi absolvido por falta de provas. **Vitimas de desastre**
DEU entrada no Hospital da Universidade, o pedreiro João Lucas Freire, de 39 anos, de S. Gião e residente em Oliveira do Hospital, que em consequencia de ter sido colhido por uma pedra, apresentava a perna esquerda esmagada.

Também recolheu ao mesmo estabelecimento hospitalar, com fractura do terço médio da perna direita por ter sido vitima de um desastre no trabalho, José Joaquim Lopes, pedreiro, de 29 anos, natural desta cidade.

Ao posto de socorros do Hospital, foi pensar se de um largo ferimento na região frontal, o chauffeur Antonio Fernandes Esteves, de 26 anos, de Lisboa e residente em Bruscos, concelho de Condeixa-a-Nova, que igualmente foi vitima de um desastre.

Festas da Rainha Santa

REUNE hoje a Associação Commercial e Industrial afim de deliberar sobre vários assuntos, entre os quais as festas da Rainha Santa.

SPORTS

Football

Galitos bate Sport, por 2-1

EM virtude de não se realizar ante-onhem o encontro União-Fafe, o Sport aproveitou a oportunidade para convidar os Galitos de Aveiro a vir fazer a esta cidade um jogo com a sua primeira cat-goria que, arbitrado por Rogerio Peres, teve lugar no campo do Arnado e que foi presenciado por uma assistencia regular.

O encontro, revestido de uma certa falta de vivacidade, poucas vezes interessou. O primeiro tempo caracterizou-se por um dominio alter-nado. A segunda parte pertenceu quasi sempre ao Sport que por vezes bombardeou, embora sem exito, a rede adversária.

Dos Galitos merece referencia o guarda-redes, a grande distancia de todos os outros jogadores do team. A ele deve o seu club a vitória de domingo. Os defesas e médios fracos. Apenas o intermediário central com um ou outro passe razoável. A linha de ataque um tanto mais mais ligada que a do Sport, mas sem o esforço e a vontade desta.

Os Galitos foram os primeiros a marcar. O Sport empatou imediatamente. Depois uma grande penalidade fez triunfar os aveirenses.

Do grupo local os avançados lutando isoladamente. A aza esquerda mais produtiva. O extremo direito falhou. Barata apático. Dias inérgico. O centro, quasi bem. O ponta esquerda, o melhor do ataque. Os médios razoáveis, defendendo. Desastrados no passe aos dianteiros.

O trio defensivo seguro. Pinto, rápido. O defesa esquerdo, aliviando. Não utiliza o pé esquerdo, o que o prejudica muito. F. Alves continua a afirmar-se um bom guarda-redes.

A arbitragem, com algumas faltas.

Instalações electricas
Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da
Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

Veja-se o anuncio do Hamatopan
Na pagina anterior : :

HERMANN BIENER, L.da
Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

HERMANN BIENER, L.da
Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

HERMANN BIENER, L.da
Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 11 de Abril de 1929

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2327

"Gazeta de Coimbra,"

Assinaturas

Ano... 38500
Estrangeiro e Africa Oriental... 67500
Africa Occidental... 47500
Cobrança pelo correio mais 1500.

A comemoração do 9 de Abril

Uma brilhante parada militar

9 de Abril!
O esforço da heroica raça lusitana patenteado nos enxarcados campos da Flandres. Holocausto sagrado onde milhares de portugueses tombaram para sempre — em defesa de liberdade que sempre tanto amaram.
9 de Abril! La Lys... Tiroso... Metralha... Derrrotados pela força bruta dos alemães, vitoriosos pela resistência energica sustentada até ao ultimo cartucho...
9 de Abril! E ante-ontem, Portugal fóra, todas as almas prestaram homenagem aos que morreram pela Pátria — nas lamas da Flandres e nos desertos da Africa.

Em Coimbra

A comemoração da gloriosa data de 9 de Abril nesta cidade foi, a todos os titulos, brilhante.
De manhã, ao toque da alvorada, foi a bandeira nacional hasteada em todos os quarteis e edificios publicos.
Ao meio dia, nas paradas dos respectivos quarteis, houve formatura geral das tropas de todas as unidades da II Região Militar, sendo feitas, aos soldados, nessa occasião, várias allocuções relativas ao dia e ao esforço enorme que as tropas lusas dispenderam nos campos de batalha.
A seguir, após um pequeno descanso, as tropas marcharam para a Praça da República, onde se realizou a

PARADA MILITAR

que foi imponentissima, estando aqúelle largo repleto de soldados — dos valentes serenos portugueses.
A multidão glomerava-se na Quinta de Santa Cruz e nos passeios laterais, procurando a sombra — que o calor é de rachar, um sol forte, apoteótico.
Num ápice, fomos á alta, ao governo civil. Nos claustros, imponente nas suas fardas, estava formada toda a policia.

Tratava-se da imposição das medalhas de prata de assiduidade: e de c-bre de bom comportamento ao chefe sr. Avelino Silva — que tem desempenhado o seu lugar com uma alta competencia.
O capitão sr. Marques da Costa, comandante, refere-se ao acto em palavras rápidas, concisas, que todos ouvem no maior silencio. Depois coloca no peito do sr. Avelino Silva as duas medalhas — o galardão do seu esforço e da sua dedicação.
Corremos novamente á Praça da Republica.

As tropas principiavam a chegar. Primeiro, uma companhia da Guarda Republicana, depois a Administração Militar, num total de algumas centenas de homens, cavalaria 8 e Grupo do Trem Hipomóvel.
Dos lados dos Arcos do Jardim veem os primeiros acordes de uma banda.
E' a Companhia de Saúde, a Policia e Metralhadores 2 — muitos soldados, numa marcha cadenciada, impressionante, que nos faz lembrar a guerra, a maldita guerra.

A Praça fica — passe o termo — á cunha.
Ao fundo — os scouts católicos, os Bombeiros Municipais e os Escoteiros de Portugal.
São um clarim. As tropas apresentam armas. Era o coronel sr. Reis Fisher, comandante da Região que chegava.
Ao som da *Marcha da Fonte*, exec. a banda, s. ex.ª passa uma rápida revista ás tropas, acompanhado pelo seu estado maior.
Depois vem pa... o lugar de continencia — on... lidade da II Região, o sr. Re... da Universidade, Presidente da Associação Commercial, representantes da Imprensa, etc.

Ouve-se uma forte detonação — o primeiro tiro da artilharia que se encontrava na rua Antero de Quental.
O clarim soa novamente — e principiam os dois minutos de silencio, a cerimonia tocante e religiosa em homenagem áqueles que sacrificaram as suas vidas em defesa da sua Pátria.
Nas igrejas da cidade os sinos dobraram a finados picando depois festivamente.
A seguir uma salva de 21 tiros atrojando novamente os ares, a *Portuguesa*, executada pela banda e o desfile das tropas perante o sr. comandante da Região.
Estavam findas as cerimoniaes comemorativas do 9 de Abril — que decorreram brilhantes, como atrás dissemos e como facilmente se depreende destas rápidas notas.

Festas da Rainha Santa

A Associação Commercial nomeou uma comissão para tratar da sua realização
FINALMENTE! Até que enfim — sempre se fazem este ano as festas da Rainha Santa. Reunida expressamente para esse fim, a Associação Commercial acaba de se pronunciar sobre as festas da cidade — tendo sido nomeada uma comissão composta pela direcção da Associação Commercial e Industrial e pelos srs. Jorge Mendes — autor da proposta, que conseguiu a ultima reunião — Américo Ferrão de Oliveira e Eduardo Tavares Gouveia.
A *Gazeta de Coimbra* — que foi o primeiro jornal a defender a realização das festas, este ano — publicará brevemente uma entrevista, pela qual se poderá avaliar a importancia e brilhantismo que vão revestir esses grandiosos festejos.

Uma exposição

ANTONIO Vitorino vai expor nos dias 14 e 15 do corrente, num salão da Academia de Musica.
Miniaturas e aguarelas.
Como modelador do barro, arrancando-lhe minucias de joalheiro, já Antonio Vitorino conquistou ha muito o seu lugar. Como aguarelista, o publico ainda não o conhece. Eis tambem porque a sua exposição promete desusada concorrência.
Antonio Vitorino parte na próxima semana para a cidade Invicta. Vai ali exhibir os seus trabalhos no Salão Silva Porto.

A iluminação da Avenida Sá da Bandeira

Já chegou á Alfandega do Porto o cabo que se destinava á iluminação da Avenida Sá da Bandeira, e que vai ser despatchado para esta cidade afim de ser imediatamente montado.
A armadura, que é igual á dos candieiros da Avenida da Liberdade de Lisboa, tambem vai começar a ser montada ainda este mez.
Os globos são lindissimos e aparatosos, devendo a iluminação ser profusa e brilhante.
A iluminação parece que se fará na occasião em que fór inaugurados festivamente os novos e elegantes ajardinamentos da Avenida, estando nisto empenhada a comissão de Tyrisimo. Parece, porém, que, antes de Junho, não se poderá realizar, porque só então os alegretes estarão bem entapetados de relva e os maciços floridos.

LIVROS & REVISTAS

AMANTES... por Paulo de Brito Aranha

PAULO de Brito Aranha, curioso temperamento de jornalista moderno, estreiu-se como romancista com o livro *Amantes*. É certo que romance não se pode chamar ao livro presente, porque alem da acção, restricta de mais e melhor enquadramento no genero novela, a técnica, no respeitante ao retrato psicologico das personagens e ao ambiente vivido em que se devem mover, não é a que deve ser seguida pelo romancista.

Mesmo o género epistolar, em romance, difficilmente consegue triunfar. O padrão, esse unico e inegalavel, ficou em Werther.
Paulo de Brito Aranha conseguiu no entanto escrever a aventura curiosa de dois amantes românticos. A narrativa dos pequenos conflitos surgidos a cada passo entre Fernanda e Manuel, o primeiro rompimento logo começado após a carta amiga de um dedicado, o transporte de entusiasmo que embala os dois na viagem que fazem juntos pelo estrangeiro, todos estes pormenores são de facto bem descritos e bem interpretados pelo autor.

Algumas páginas são impeccaveis de estilo. O percurso da expressão de Alberg através dos Alpes é dado numa prosa pictural, sobria de excessos de palavras mas rica de vocabulos proprios. A noite de Lucerna é outra descrição magnifica e perfeita.
Paulo de Brito Aranha, com o recenso da sua prosa, já bastante harmonica e plastica, pode construir um bom romance.

Nós esperamo-lo com o maior interesse.
A edição de *Amantes*... primeiro livro da série de *Um Romance Por Mês*, é cuidada e simpática. E dada a intenção da obra, na parte editorial, nós registamos com interesse a admiravel tentativa, que bem digna é dos nossos maiores aplausos.

CURSO DE FERIAS

FOI já publicado o programa do Curso de Férias que a Faculdade de Letras da nossa Universidade instituiu vai para cinco anos, cuja iniciativa tem visto coroadada do melhor exito.
O Curso de Férias funcionará de 20 de Julho a 30 de Agosto.

Integrado neste Curso da Faculdade de Letras haverá no mez de Agosto um Curso de Férias Médico organizado por professores da Faculdade de Medicina, cujo programa ainda não foi publicado.
Nesse curso serão tratados assuntos de clinica médica, de clinica cirurgica, de semeiótica laboratorial, etc. a cargo de professores da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e de individualidades notaveis nacionais.

O Curso de Férias Médico é especialmente destinado a dar aos médicos formados ha anos uma ideia exacta e quanto possivel completa do avanço das sciencias médicas e do seu estado actual, interessando igualmente aos estudantes especialmente dos ultimos anos.
Na primeira semana do Curso de Férias da Faculdade de Letras, de 22 até 27 de Julho, realisa-se a Semana Juridica, na qual tomarão parte professores das Faculdades de Direito e algumas individualidades notaveis na magistratura ou na advocacia.

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos
Consultas das 12 ás 16 horas
Rua visconde da Luz, 27-2.º

Crónica Alfacinha

No 1.º de Abril

L IQUIDÁRA vários assuntos no dia 31 de Março, e, no dia seguinte, quando dei por mim, ia a oscilar nos solavancos do rápido, unicamente com mais três passageiros na carruagem.

Desembobinava-se á esquerda uma paisagem verdejante onde sobriam chales dos mais diversos feitios; á direita descortinava-se, através dos vidros embaciados, a lesitia onde bois aqui e além collocavam uma mancha alegre; e na minha frente, mesmo no banco em frente, um casal fazia a diligencia por se aborrecer o menos possível.
Mas a coisa não era fácil, decerto.

Ele tinha uns sessenta e tal anos, talvez sessenta e oito A, designação que se usa agora para dar o salto na certidão de idade e ela, num contraste atrepiante, devia não ter orçado ainda pelos vinte e cinco, vivendo numa época em que a vida começa a sorrir e o sangue escaldava como se o aquecessem a 90 graus.

La com eles um microbio dos seus oito anos, talvez filho, talvez sobrinho, talvez afilhado, talvez nada do velhote, mas que lhe chamava pai e que se entretinha a meter o dedo pelo nariz.
O comboio ia numa velocidade que até causava pilhas de raiva e, começámos então com aquelas conversas sem finalidade que se arranjam de propósito para viagens no caminho de ferro, falando do tempo, da carestia da vida, da agua que se bebe, do pão que se come... e de politica.

O velhote era francamente reformista.
Peitou a palavra, cuspiu para o lenço, e após uma ligeira interrupção que atristeiquei ao principio, falou desta forma:
— As sociedades são o que são. Eu por mim, estou-me nas tintas (pausa e olhou para a corrente do telogio).
Os direitos são respeitáveis, os direitos dos homens que sabem ser (sorriso velado da mulher) e é na criança, essa arvore maravilhosa do futuro, que esperamos a reedificação do género humano (o filho suava por todos os lados e tinha já molhado o assento estofado da carruagem).

As armas são respeitáveis, mas são sempre violentas. Uma doutrina não se deve fazer tomar, com as pontas de baionetas, e, nesse caso, cada um tem o direito de usar as armas que Deus lhe deu (nova pausa. Titou o chapeu e limpou a brilhantina da cabeça).
O respeito é tudo. O respeito é uma grande coisa. Eu cá por mim, tenho tanta confiança na gente que me cerca, que não receio nada pelo futuro. O lar... a familia, a concordancia... e começou a dormir o bom velhote, enquanto eu esboçava um sorriso e a mulher me parecia dizer com os olhos: Ora veja este aborrecimento.

A nova conversa decorria agora em voz baixa para não acordar o sono inocente do vegetal.
Tinhamos esquecido tudo que nos cercava e, falavamos, falavamos, como se nos conhecêssemos ha longos anos, como se já tivéssemos tomado chá na Garrett, num á vontade que as nossas ideias permitiam.

Falei no ultimo livro aparecido nas montas das livrarias; recitei uma quadra de amor, ela recitou outra e continuámos no mesmo tom; apreciámos modas, citámos mulheres bonitas, e acidentalmente a conversa caiu nos maridos que dormem nos comboios enquanto as mulheres velam ou conversam.
Cada vez eu falava mais baixo, cada vez ela me respondia duma maneira mais baixa tambem e, tinhamos mudado de lugar, agora bem em frente um do outro, esquecendo tudo, olvidando o que nos cercava, roçando-me, agora uma madeixa de cabelo pela cara, guardava avançada dum beijo que irrefletidamente nos uniu. Nesta altura caiu Troia.

O filho que estava a um canto de olhos bem abertos, gritou em altos berros:
— O pai! O pai, aquele senhor está a beijar a mãe.
O velhote acordou de repente e deu uma gargalhada, exclamando meio sério, meio irónico:
— Sempre este rapaz tem coisas! Então não me quer enganar, por ser hoje o dia 1.º de Abril?!

EDUARDO DE FARIA.

Crónica de Berlim

(Continuação na página anterior)

Desde este ponto, em comboio de montanha leva-nos o roteiro da excursão através as mais pitorescas paragens da Floresta Negra, prevê paragens em Friburgo, em Baden-Baden e em Heidelberg. De Heidelberg a Francfort, patria de Goethe, a distancia é curta e o tracto interessante; de Francfort a Maguncia (chamada antigamente o «capacete de ouro» do império), transpõe-se a curta distancia em uma hora de comboio ou de carro electrico. Em Maguncia inicia-se a ultima — a mais grandiosa — etapa de viagem; a excursão em vapor pelo Reno, por entre altaneiras ruínas de velhos burgos e os pingues vinhedos das altalindas colinas. Passa-se por Rülesheim, Coblença e Bonn até Colonia. A visita de Colonia e da sua incomparavel Cathedral e uma excursão a Königswinter e ao monte «Drachenfels» (magnifico panorama do Reno) coroa com soberbo diadema esta peregrinação através das suntuosas cidades que citamos e das encantadoras paisagens com que nossos olhos se deleitaram através das campinas e montanhas da vasta Alemanha.

Antecipamos a resposta á inevitavel pergunta. Isto custa em segunda classe de comboio (já dissemos que era excelente), hotéis de primeira ordem, excursões em automovel, incluindo gorjetas, 920 marcos. Se a Alemanha fosse — como alguns pretendem — um país caro, não seria possível, parece-nos, oferecer tanto por tão pouco dinheiro.

CARLOS SCHWARZ.

Pela Universidade

NO dia 17 do corrente, respectivamente, pelas 14, 15 e 16 horas, no Instituto de Medicina Legal, realisa-se a eleição do representante dos alunos, assistentes e professores livres da Faculdade de Medicina á Assembleia Geral da Universidade.
— No dia 17 do corrente realiza-se a eleição do dele-

gado dos estudantes de Sciencias e no dia 19 o dos assistentes da mesma Faculdade.
— Ontem foi eleito o representante dos alunos da Faculdade de Direito, recaindo essa eleição no quartanista sr. José Soares da Fonseca.

AVELINO PAREDES
Solicitador encartado
Rua da Sofia, 14-1.º, Coimbra

Ha 50 anos

Abril 11

Conferencia. — O Dr. Augusto Filipe Simões realiso no Instituto uma conferencia que versou sobre a Educação e a Phisica.

O conferente acompanhando a educação do homem desde os contratos patrimoniais dos progenitos até ao termo do seu completo desenvolvimento, mostrou com a mais completa lucidez, e minuciosa analise, o quanto a educação mal dirigida e afastada dos dictames scientificos pode contribuir para preparar a indigencia organica e esta produzir a phisica, sua consequencia ordinaria.

Mostrou que a educação fisica regulada pelos principios que a sciencia recomenda, e que tão descurados têm sido nos povos da raça latina, pode transformar as organizações quasi degeneradas em individuos validos robustos e potentes, realizando assim os tipos vivos dos povos da antiga Grecia que nos foram legados apenas em estatuas e que o renascimento copiou, representando em mármore o que a educação devia reproduzir em bons orgãos e em belas formas plasticas.

O dr. Filipe Simões no fim da sua conferencia, foi muito aplaudido pela selecta assistencia que enchia o salão nobre do Instituto.

A propaganda de Coimbra no estrangeiro

A COMISSAC de Turismo tem remetido, quer para a exposição de Sevilla quer para a de Barcelona, varios elementos de propaganda de Coimbra, como sejam cartazes, fotografias, pliants, dispositivos, etc.

As grandes agencias de viagens de Londres, Paris, Madrid e outras cidades, tambem se tem dirigido á Comissao, pedindo elementos de propaganda para as suas etiquetas, pedidos que tem sido satisfeitos, na medida do possível.
Entre outras agencias de renome mundial, devemos citar a Cook America Express, Wagons Litz, Lane, Marsans, e tambem a agencia Havas, que pretende fazer uma guia com largas referencias a Portugal e especialmente a Coimbra e outras cidades importantes do nossos país.

Musica no Parque da Cidade

A COMISSAO de Turismo vai pedir ao sr. comandante da II Região para que a banda de caçadores 9 passe a tocar no Parque da Cidade, aos domingos e quintas-feiras, a partir do proximo mez de Maio, das 20 ás 22 horas, e, a partir de Junho, das 21 ás 23 horas.
Como se sabe, o Parque começa agora a apresentar-se com todas as suas galas, mostrando-se de ano para ano mais encantador.

As flores já ali se veem aos milhares, sendo enebriante o aroma que exalam.

Uma pensão-restaurante de altitude

SALVO caso de força maior, sempre se deve inaugurar no proximo dia 5 de Maio a pensão-restaurante de Vale-de-Canas, situada a 300 metros de altitude, iniciando-se nesse dia uma carreira de camionetas para tão aprazivel e pitoresco arrabalde da cidade.
A sala de jantar do restaurante ficará muito atraente e terá capacidade para 60 pessoas.

No dia 4, o seu proprietario, oferecerá ali, á imprensa e a outros convidados, um Porto de Honra.

Fernando Lopes
Antonio Bateque
ADVOGADOS
Rua da Sote, 41 r/c — Coimbra.

ARCO-IRIS

CRÓNICAS LIGEIRAS

Duma carta

Um relampago rasgou as amplidões do meu viver desolado — o fulgor do teu brilho olhar — e apontou-me uma etimolgia alvada, reverberando as réstias de sol que até lá conseguim chegar, através do avorado espesso.

Subi a encosta, e a minha sede aumentou.
Entre a ermita — no Templo do Amor — transpondo as portas que tanto me custaram a alcançar. Num altar tosco, levantado pelas infinitas paixões de todos os tempos, a Virgem contemplava-me complacentemente. Quem sabe se era por anteve a minha felicidade futura — a felicidade que me ha-de trazer o teu amor?

Uma fonte cristalina, entre tantas outras, jorrava agua abundante e fresca. Era a tua alma a expandir-se em mananciais de amor!
Quiz matar a minha sede, a minha sede de muitos anos de vagamundo amoroso, mas tu não o permitiste. Deste-me apenas umas poucas gotas — ligeiros sorrisos que depressa suspendeste.

E eu tenho muita sede, a meu amor bemto!
Muita o ressequimento dos meus lábios, do meu corpo, da minha alma, de todo eu!

Dá-me o teu amor — para eu ser feliz!
A sombra vai-me envolvendo. Obscurecem-se as coisas, os seres...

Que é isto, ó meu amor bemto?
Deus não quer a nossa felicidade?
Que saudades, meu amor, e que tristezas!

Tu, sempre teu por todo o sempre, Claudio Aranha.

Rudeza e bondade

MORELEY disse sucintamente ser espantoso o muito bem que pode fazer a bondade.

Estava absolutamente penetrado desta verdade um homem, um advogado muito celebre que faleceu ha anos em Paris e que se chamava Leon Clely.

Tinha tal confiança na acção que os mestres podem, querendo, exercer no espirito e na alma dos alunos, debaixo do ponto de vista do seu aperfeiçoamento moral, que em testamento legou as sommas precisas para todos os anos se conferir um premio de 600 ou 700 francos ao professor ou professora de França ou Algeria que melhor haja sabido ensinar ás creanças a ser doces, pacientes e bondosas para com os animais e para com todas as outras criaturas fracas, tornando-as portanto amoraveis, humanas, comedecidas e ternas.

São desse bondoso espirito as palavras que seguem:
Poucos homens praticam o mal por amor do mal.
Quando vemos um condutor mal-tratar os seus cavalls, a primeira expressão que nos acode aos lábios é chamar-lhe bruto.
Isto quer dizer que se esse homem houvesse recebido a nossa educação; se estivesse habituado a viver noutro meio moral e intelectual — não cometeria tão revoltante crueldade.

Cumpre-nos por isso dar a todos, em creanças, aquella sensibilidade, aquele conhecimento das relações entre o homem e o animal; essa facilidade de emoção por um sofrimento innocente, injusto e cobardemente imposto.
Numa palavra: devemos separar o homem da rudeza que nos anima quando vimos ao mundo. Começando, como é natural, debaixo para cima, educando os costumes, cultivando a caridade, a justiça e a compaixão, v-t-se-á que em poucas gerações diminuirá o numero de maus condutores e crescerá o dos homens compassivos.

Da compaixão pelo infortunio alheio escreveu Carolina Solari:

Devemos ser compassivos com todos os seres indifereis, e assim daremos provas de bom coração e mostraremos que desejamos cumprir os deveres que nos assistem para com a natureza em geral.

Quando a escola primária queira, saiba e possa na realidade ser aquilo que deve ser, o mundo, quer dizer, o país, apresentará uma face absolutamente nova.

Ecoss da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
 D. Amélia Orçel Novais
 D. Maria do Céu da Silva Moraes
 D. Maria Albertina Rodrigues
 D. Izilda Pereira da Costa Peça
 D. Camilla da Silva Carvalho Canais Seco.
 José da Silva Eusebio.
 Amanhã:
 Menino Antonio Augusto Neves.
 Dr. Gumerindo da Costa Lobo.
 Dr. João Baptista Loureiro.
 Joaquim Correia de Frias.
 Sábado:
 Menina Maria José Guitart Pinto,
 filha do tenente sr. Tadeu Pinto.
 Padre Adelino da Costa Gaito.
 Capitão Olimpio de Melo.

Pedido de casamento

Para o sr. Francisco Mauricio F. Veloso, estudante de Medicina da Universidade de Coimbra, foi ha dias pedida em casamento a senhora D. Maria José Pereira de Barros, gentil sobrinha da senhora D. Adelaide de Barros, illustre directora do Collegio Portuguez.

Partidas e chegadas

Regressaram a esta cidade:
 Do Porto, o sr. Dr. Fernando de Almeida Ribeiro.
 De Oliveira do Hospital, o sr. José Rodrigues Marques.
 De Ancião, os srs. Francisco Antonio Cardo e Manuel da Silva.
 De Nelas, o sr. José Duarte dos Santos Gomas.
 Da Figueira da Foz, o sr. Joaquim da Costa.
 Partiu para Anadia, a senhora D. Luiza Furtado Barata de Tovar.

Excursão á Serra da Estrela

Reina grande entusiasmo pela excursão que a delegação de Coimbra do Grupo Toroselense «Estrela de Alva» leva a efeito no dia 26 de Maio proximo.
 O seu programa e itinerario será o seguinte: Partida de Coimbra ás 3.30 da manhã (prelhos) do Largo Miguel Bombarda, em camioneta ou camionetas Lancia, que chegará á Senhora do Desterro pelas 7 horas. O percurso a andar a pé será de 3 léguas, que é a distancia da Senhora do Desterro á Lagoa Comprida, em virtude do acesso em camionete ser difficilissimo. Cada pessoa deverá munirse do respectivo formel, visto na inscriçãõ qua é Esc. 40\$00 só estar incluída a passagem e pequenas despesas.
 A inscriçãõ encontra-se aberta na casa Jorge Mendes, Praça do Comercio, 100.
 A Lagoa Comprida é atravessada por um riacho, onde se reúnem todos os fúletes de águas, que escorrem pelas sinuosidades do Covão Grande, e que alimenta aquela lagoa. Esta lagoa é a maior da serra. Em superficie, é ela a maior que todas as outras reunidas. A Lagoa Comprida, tanto pela sua extensão, como pela disposição suave das escarpas do Covão Grande, é a mais desfogada em penedia.
 A Lagoa Escura está em altitude, a cem ou cento e cinquenta metros acima da Comprida, para a qual despeja o sobejo das suas águas, e em distancia a cerca de quinhentos ou seiscentos metros.
 É bonita mais bonita que a Comprida. Tem a forma sensivelmente circular. Penedia asperíssima a cerca por todos os lados, com um só corte, e por onde despeja na Lagoa Comprida o excedente das suas águas. Uma linda interessante se conta a respeito da lagoa.
 Alguns membros de uma expediçãõ saltaram dentro da lagoa, esbracejando nela a nado como no mais pacifico tanque.
 Alguns serrenos mais ousados, querendo pimplonear em coragem, imitaram o exemplo. Mas — a força da superestocionada lenda! — algumas brachas nadadas, um desses valentes desatou a berrar desentoadamente, pedindo socorro, e foi empurrado para fora como um defunto. O pobre homem jutas da corte do céu, que a meio da lagoa um dos tais monstros misteriosos lhe puxara por uma perna para o arrastar comiçãõ, custou-lhe a ver-se livre dele. A lenda assenta nestes delirios de imaginaçãõ. A Lagoa Escura não é alimentada por uma corrente permanente, como a Comprida. É uma espécie de grande cisterna talhada em grande profundidade na rocha viva, e onde se depositam as escoantes das covas e as águas do degelo.
 Eis pois uma das melhores occasiões que tendes para visitar um dos mais interessantes pontos do país, que todo o português deve ter orgulho em conhecer e admirar para assim poder fazer uma pequena ideia do que a nossa Natureza é capaz de nos proporcionar sem ter de recorrer ao estrangeiro.

Barbara agressãõ

Uma velhinha em perigo de vida
 ONTEM ao anoitecer, em S. Martinho do Bispo, Luis Ferreira, o Negroão, que deve contar 35 anos de idade, agrediu com uma forquilha a sua tia Carolina Negraõ, de 75 anos, com quem vivia, fazendo-lhe graves ferimentos que produziram fractura do cranio.
 A Negraõ veio para o Hospital da Universidade, onde se encontra sem fala, sendo o seu estado gravissimo.
 O agressor apresentou-se ontem de noite á policia, tendo declarado que havia empurrado a pobre velha por uma escada, quando é certo a ter agredido barbaramente e por questões fúteis, ás quais devia ter dado lugar a idade avançada da vitima.

FALECIMENTOS

ESTAO de luto pelo falecimento da sua mãe os nossos queridos amigos, srs. drs. Carlos Dias e Manuel Dias.
 Acompanhamos aqueles illustres medicos na sua grande dôr.

FALECEU o sr. Adelino das Neves Machado, antigo industrial de barbearia, que esteve estabelecido na rua da Sofia.
 As nossas condolencias á familia enlutada.

Reclamações

PEDEM-NOS que chamamos a atençãõ de quem de direito para o estado em que se encontra uma parede do predio do Terreiro da Erva, com os numeros de policia 5 e 6, que ameaça ruir em imminente, podendo dar origem a um grande desastre.

UM APELO

Subscriçãõ em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

Transporte	435\$00
Por determinaçãõ do falecido J. A. P. B.	50\$00
Liz	10\$00
Do anonimo L. L. G., sufragando a alma dum filho.	20\$00
De um anonimo	10\$00
Afonso de Melo	10\$00
Total	535\$00

Jorge de Lucena
 Missa do 1.º aniversario
 D. Maria do Carmo Lemos de Lucena e sua sobrinha D. Maria Jorge de Lucena, convidam todas as pessoas das suas relações e amizade a assistirem á missa do 1.º aniversario, que no proximo dia 13 pela 9 1/2 horas na igreja do Carmo, mandam celebrar por alma do seu querido e sempre chorado marido e tio

Jorge de Lucena
 Convite
 D. Maria do Carmo Lemos de Lucena e sua sobrinha D. Maria Jorge de Lucena, convidam todas as pessoas das suas relações e amizade a assistirem á missa do 1.º aniversario, que no proximo dia 13 pela 9 1/2 horas na igreja do Carmo, mandam celebrar por alma do seu querido e sempre chorado marido e tio

Jorge de Lucena
 Convite
 D. Maria do Carmo Lemos de Lucena e sua sobrinha D. Maria Jorge de Lucena, convidam todas as pessoas das suas relações e amizade a assistirem á missa do 1.º aniversario, que no proximo dia 13 pela 9 1/2 horas na igreja do Carmo, mandam celebrar por alma do seu querido e sempre chorado marido e tio

Jorge de Lucena
 Convite
 D. Maria do Carmo Lemos de Lucena e sua sobrinha D. Maria Jorge de Lucena, convidam todas as pessoas das suas relações e amizade a assistirem á missa do 1.º aniversario, que no proximo dia 13 pela 9 1/2 horas na igreja do Carmo, mandam celebrar por alma do seu querido e sempre chorado marido e tio

Jorge de Lucena
 Convite
 D. Maria do Carmo Lemos de Lucena e sua sobrinha D. Maria Jorge de Lucena, convidam todas as pessoas das suas relações e amizade a assistirem á missa do 1.º aniversario, que no proximo dia 13 pela 9 1/2 horas na igreja do Carmo, mandam celebrar por alma do seu querido e sempre chorado marido e tio

A Tinturaria Brasileira
 É a casa que limpa, tingir e passa a ferro tanto os fatos de homem, como os vestidos e casacos de senhora, entregando-os como novos.
 Especialisa-se na limpeza das gabardines e impremeaveis.
 Aceita fazendas em peça para tingir, com grandes descontos para as lojas, etc.
 Esta Fabrica é no Patio de S. Bernardo, com entrada pela rua da Sofia e ladeira do Carmo. X

Juizo de Direito da 1.a Vara de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

1.a Publicaçãõ

Por este juizo e cartório do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicaçãõ deste anuncio, citando quaisquer interessados incertos, para no prazo de vinte dias que começará a contar-se depois de lindo o dos editos, impugnarem ou contestarem querendo, a justificaçãõ avulsa para habilitaçãõ na qual, Alvaro Mendonça Póvoas, solteiro, Dona Maria Margarida de Almeida e Vasconcelos Mendonça e Póvoas Leão de Castro e seu marido Doutor Luis Miguel de Araujo Leite de Castro, Dona Maria Augusta de Mendonça e Póvoas de Gouveia e seu marido Bernardo Pereira de Gouveia, Dona Maria da Conceição de Almeida e Vasconcelos Mendonça e Póvoas de Castro e seu marido Doutor Luis de Castro Vasconcelos Sá Pereira e Almeida e Antonio de Mendonça Póvoas, solteiro, residentes em Coimbra, e Dona Maria Isabel de Mendonça Guimarães Pestana, casada com Miguel Maria Guimarães Pestana, residentes na Foz do Douro da cidade do Porto, pretendem habilitar-se como unicos e universais herdeiros de sua mãe e sogra Dona Maria Quitéria de Almeida e Vasconcelos de Mendonça, viuva, que teve o seu domicilio e residencia em Coimbra onde faleceu *ab intestato* no dia 9 de Fevereiro de 1928, a qual tambem usava os nomes de Dona Maria Quitéria de Mendonça e Dona Maria Quitéria de Almeida e Vasconcelos de Lencastre e de Dona Maria Quitéria de Almeida e Vasconcelos e foi casada em primeiras nupcias com o Doutor Alvaro de Mendonça Falcão Póvoas, de cujo matrimonio nasceram os habilitandos referidos, Alvaro Mendonça Póvoas, Dona Margarida de Almeida e Vasconcelos Mendonça e Póvoas Leite de Castro, Dona Maria Augusta de Mendonça Póvoas de Gouveia, Dona Maria da Conceição de Almeida e Vasconcelos Mendonça e Póvoas de Castro, Antonio Mendonça de Póvoas e Dona Maria Isabel de Mendonça Guimarães Pestana.
 Dentro do referido prazo de vinte dias, depois de findo o dos editos, pode qualquer interessado deduzir artigos de habilitaçãõ que serão apresentados no cartório do escrivão do primeiro officio da primeira vara civil da Comarca de Coimbra, situado do Palacio de Justiça, na Rua da Sofia numero cento e oitenta e sete.
 Coimbra, 10 de Abril de 1929.
 O escrivão, do 1.º officio da 1.ª vara, *Alfredo da Costa Almeida Campos*.
 Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito da 1.ª vara, *J. Miranda*.

Banco de Portugal
 A Administraçãõ do Banco de Portugal resolve emitir notas de Mil Escudos — Ouro — de nova chapa, para circularem conjuntamente com as duas chapas actualmente em circulaçãõ.
 Os principais caracteristicos desta nota pelo que respeita a cor, data, série, numeracãõ, chancelas do Governador e do Director e mais dizeres que a compõem, bem como a filigrana do respectivo papel, podem ser examinados nos exemplares que para esse fim se acham patentes neste Banco em Lisboa e nas suas Delegações.
 Coimbra, 5 de Abril de 1929.
 Pela Agência do Banco de Portugal em Coimbra.
 Os Agentes, (a) Antonio Gonçalves Serodio, (a) Nicolau da Fonseca.

Empregado de escritório
 Com prática de escrituracãõ comercial, precisa Alirio Costa.
 Rua da Sota, 8. X

Silva, Limitada

Para os devidos efeitos se anuncia, que por escrituracãõ de 4 de Abril corrente, lavrada na nota do notario de Coimbra, abaixo assinado, José dos Santos Silva, e Dona Eponina Augusta Monteiro, actualmente unicos socios da sociedade com sede nesta cidade que tem girado sob a firma de

Bisarro, Casimiro & Companhia, Limitada,

alteraram o pacto da mesma sociedade, substituindo-o pelo constante dos artigos seguintes:

Primeiro
 A sociedade por quotas, Bisarro, Casimiro & Companhia, Limitada, continua a sua existenciã jurídica sob a firma Silva, Limitada, e passa a reger-se pelas clausulas e condições desta escrituracãõ, que substituem inteiramente as da escrituracãõ da sua constituicãõ, de dois de Fevereiro de mil novecentos e vinte e dois.

Segundo
 A sociedade adota, como se disse, a firma de Silva, Limitada, e continua com a sua sede em Coimbra e o seu estabelecimento na rua do Cego, numeros um a sete, da mesma cidade.

Terceiro
 O seu objecto continua sendo o exercicio do comercio de mercaderia e de representações e ainda de qualquer outro ramo que resolva explorar.

Quarto
 A sua duraçãõ continua por tempo indeterminado.

Quinto
 O capital social é o mesmo, de cento e vinte mil escudos, está já realiado, e é representado pelos bens e direitos da sociedade e correspondente a soma das quotas dos socios, que são as seguintes: — José dos Santos Silva, com tres quotas, duas de quarenta contos cada uma, e uma de trinta e nove mil e quinhentos escudos; e Dona Eponina Augusta Monteiro com uma quota de quinhentos escudos.

Sexto
 Não haverá prestações suplementares, e os suprimentos de capital quando a sociedade deles careça, poderão ser feitos por qualquer dos socios, vencendo o juro que entre eles for acordado.

Setimo
 A sócia Dona Eponina Augusta Monteiro, não poderá ceder a sua quota a estranhos sem consentimento do outro sócio. O sócio José dos Santos Silva poderá ceder livremente as suas quotas, no todo ou em parte.

Oitavo
 A sociedade será representada em juizo e fora dele activo e passivamente, pelo sócio José dos Santos Silva, que fica sendo seu unico gerente, com o uso da firma e sem cauçãõ.

Nono
 Os balanços continuarão a dar-se no fim de cada ano civil devendo ser submettidos á aprovaçãõ dos socios até ao ultimo dia de Fevereiro seguinte.

Decimo
 Os lucros liquidos verificados pelos balanços, depois de deduzida a percentagem legal para fundo de reserva, enquanto este não estiver realiado ou sempre que seja preciso reintegrar-lo, serão distribuidos pelos socios na proporçãõ das suas quotas.

Decimo primeiro
 A dissoluçãõ da sociedade, dar-se-há por accordo dos socios ou pela vontade do sócio José dos Santos Silva.

Decimo segundo
 Em qualquer caso de dissoluçãõ será liquidatario o sócio José dos Santos Silva, ou os seus herdeiros ou representantes, os quais, querendo, ficarão com o estabelecimento social, pagando aos outros socios aquilo que se apurar pertencer-lhes.

presentantes, os quais, querendo, ficarão com o estabelecimento social, pagando aos outros socios aquilo que se apurar pertencer-lhes.

Decimo terceiro
 No caso de morte ou interdicãõ do sócio José dos Santos Silva, continuará a sociedade com os seus herdeiros ou representantes, os quais, exercerão em comum os direitos do falecido ou interdicto, enquanto a quota se achar indivisa. No caso de falecimento ou interdicãõ da sócia Dona Eponina Augusta Monteiro o sócio José dos Santos Silva, poderá, querendo, amortizar a respectiva quota, pagando-a pelo valor do desembolso, acrescida da correspondente parte de fundo de reserva conforme o ultimo balanço aprovado.

Decimo quarto
 Em todo o omisso regularão as disposições da lei de onse de Abril de mil novecentos e um e mais legislaçãõ applicavel.
 Coimbra, 9 de Abril de 1929.
 O Notario, *Jaime Correia da Encarnaçãõ*.

Comissãõ Administrativa das Obras do Manicomio Sêna

Empreitada da obra de construcãõ de um lanço dos muros de vedaçãõ e suporte, do Manicomio Sêna, ao longo da estrada das Sete Fontes.
 Fez-se publico que no dia 24 do corrente mês, ás 15 horas, no edificio do Museu, se procederá á arremataçãõ da empreitada da obra de construcãõ de um lanço dos muros de vedaçãõ e suporte, do Manicomio Sêna, ao longo da estrada das Sete Fontes.
 Recebem-se propostas em carta fechada na Secretaria da Comissãõ Administrativa das Obras do Manicomio Sêna, naquelle mesmo edificio, até ás 14 horas do referido dia 24.
 As condições do concurso, caderno geral de encargos, desenhos da obra estão patentes na Secretaria da Direcçãõ Tecnica das Obras do Manicomio Sêna, na estrada das Sete Fontes, desde ás 11 ás 17 horas, de todos os dias uteis.
 Base de licitaçãõ, 94.000\$.
 Depósito provisorio 1850\$.
 Coimbra, 10 de Abril de 1929.
 O Presidente da Comissãõ Administrativa, *L. dos Santos Viegas*.

Augusta Aragão Nogueira Modista

Participa ás suas Ex.mas freguesas e amigas que mudou a sua residencia para a Praça do Comercio (Praça Velha), n.º 53 2.º, ao lado da igreja de S. Tiago. 15

Casa

De um só pavimento, com cerca de 500 metros quadrados, muito proximo da estaçãõ do Caminho de Ferro, com instalações sanitaria, electricidade e escritorios, podendo servir para grande armazem, garage ou industria, vende-se.
 Trata Luza Atenas, Limitada. X

Carreira de Camionete

Entre Agueda e Coimbra ás terças e sextas-feiras.
 Partida de Agueda, ás 7,30; chegada a Coimbra, ás 9 horas.
 Partida de Coimbra, ás 17 horas; chegada a Agueda, ás 18,30.
 Brevemente carreiras diarias.
 Proprietario, *Humberto Silva*.

Vinhos

Os melhores e mais baratos, vendem-se, no armazem do Largo da Freiria, n.º 14, á rua dos Sapateiros.
 Tinto — reiçãõ da Bairrada, 5 litros, 5\$50; Tinto — da Beira, 5 litros, 6\$00; Branco — de Cantanhede, 1 litro, 1\$50; Vinagre branco — muito fino, 1 litro, 1\$50.
 Por junto tem desconto.

Ditoso mal se vens só
 Seria excessivo pedir á pobre criança que se não entristeça quando se lhe junte ao temór d'uma liçãõ mal estudada, uma intensa dor de dentes. Tãõ grave complicaçãõ resolve-se com o **Veramon-Schering** que calma rapidamente a dôr de dentes mais intensa sem produzir cansaço ou sensaçãõ de calor e que se distingue por não atacar o coração.

Tubos de 10 e 20 cauzos. 60222903

Dias de Figueiredo & Ca

Secção Musical
 O maior sortido de musicas e instrumentos do Centro do País.
 Pianos, Autopianos e Orgãos.
 Instrumentos de madeira e metal (violinos, violetas, violoncelos, flautas, clarinetes, saxofones, cornetins, etc).
 Gramofones e discos das melhores marcas.
 Cordas e todos os accessorios para todos os instrumentos e todos os preços.
 Papel de musica. Musicas.
 Fornecimento para Bandas.
IMPORTAÇõES DIRECTAS
Avenida Navarro, 4.
 Telegramas FIGUEIREDIAS — Telefone n.º 455.

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras
FORNECE
ANTONIO MAIA (mestre de obras)

Alirio Costa

Comissões, Consignações, Representações
 Armazem e Escritório:
 Rua da Sota, 8 — L. do Poço, 1 — COIMBRA
 Agente e depositario da casa José da Silva Maia & Ca, Lda

Rebuçados Peflorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrõs e bronquite.
 Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
 A venda em todas as boas casas.
 Depositarios em Coimbra
Beças & Comp. Lda

A TABAQUEIRA

Depósito no Largo da Formelha, nos 1 a 4 — Coimbra
Raposo & Ca Lda
 (Antiga Casa Raposo)

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
 Preços especiais para vagões.
 Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Pena Covã.
Ingles, frances e latim
 Até ao 7.º ano dos Liceus. Competenciã e seriedade. Prática de 16 anos. Casa do Maia, 2.º central. Fonte da Cheira, Calhãe. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, Lda, rua da Moada. X

CAMIONETE

ROCHET-SCHNEIDER
 de 12 H. P. 4 cilindros
 Vende-se em estado de nova.
 Nesta Redacçãõ se diz. X

Batata Holandezã

Para semente e consumo vende Luisa Athenas, Limitada.
 7

Sociedade Portuguesa de Seguros

Fundada em 1900
 CAPITAL REALIZADO:
 Escudos 2.000.000\$00
AGENCIAS EM COIMBRA
Neves & Ca Lda



Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte. Serviços para jantar, chá e café, de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453.
Rua da Sota - COIMBRA

Importante Leilão

A TODOS INTERESSA

Realisa-se no dia 14 do corrente e seguintes, pelas 13 horas (1 da tarde), na rua da Sofia, 135, rés do chão e 1.º andar do mesmo prédio.

Vendem-se sem reserva de preço, duas magnificas mobílias de sala de visitas, sala de jantar, duas de quarto, dois magnificos aparadores com espelhos e pedra branca de Italia, um guarda vestidos com espelho biseauté, um lavatório comoda, uma mesa de pau preto com pedra de Italia, uma dita redonda de mogno, uma dita de jantar, cadeiras, guardalouça, grafonola, dois relógios, grande espelho com larga moldura dourada, quadros a óleo e oleografias, camas de madeira, ditas de ferro, banheira, comodas, um grande bengaleiro, duas secretárias para escritório, cobertores, grande quantidade de pratos, travessas, terrinas e varias louças, quatro lindos serviços para chá e café, tudo da fábrica da Vista Alegre e outros artigos que serão postos em praça nesta liquidação, ou seja o recheio de duas importantes casas.

O leiloeiro, *Freitas*.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.
Estatuetas : Bantos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

SOARES & VIANA, L.da
EDITORES DE MUSICA
48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.
Telefone-Trindade n.º 699
PIANOS
Gramofones e discos.
Cordas e accessorios para instrumentos.
REMESSAS A COBRANÇA

MADEIRAS
Serradas e aplainadas para construção
Preços sem competencia
Viuva de Antonio Lourenço Ferreira
MORTAGUA

Amor de leite, oferece-se, saudavel e de primeiro leite. Dirigir a Maria Lucas Martinha, Vila Nova de Geraché. 1

Arrenda-se ou compra-se casa com quintal, luz e agua nos arrabaldes, próximo ao electrico, ou pequena quinta com casa de moradia, preferindo lugares altos. Dirigir-se a Gonçalo Meireles, Soure, Quinta do Bicanho. X

Arrenda-se pequena casa com quintal em Celas. Tem agua e luz electrica. Para tratar, Casa Pais. X

Arrenda-se rez do chão, com 8 divisões, retrete, quintal, caçoiras, etc. Rua 12 de Outubro, 13. Trata-se e mostra-se todos os dias na própria casa. 2

Arrenda-se rez do chão, 4 divisões 180 escudos. Informa Domingos Belo, Terreiro da Pela 7. X

Arrenda-se um rez do chão, com sete divisões e quintal, ao Passe de Nivel, Calhabé. Tratar Avenida Navarro, n.º 63 X

Bons quartos com ou sem mobilia, e parte de casa completamente mobiliada, alugam-se, Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Tr. nhe). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X

Casa arrenda-se com 9 divisões, retrete e quintal, em S. Sebastião, a 3 minutos do electrico. Tratar-se com Antonio Simões Misairela, Olivais. 8

Casa arrenda-se com 6 divisões e jardim, em S. Sebastião, Olivais. Tratar-se no mesmo sitio, com José Luciano. 6

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.º 18, com 14 boas divisões. Tratar, no Largo da Feira, 44. X

Casa rés do chão, arrenda-se nos Olivais, com 4 divisões, soito e retrete com esgotos, agua, luz electrica, tanque para lavar e um pequeno quintal. Bons ares e lindo panorama. Diz-se na Casa dos Lanificios rua Ferreira Borges, 108 e 110, Coimbra. Preço módico. 9

Casa arrenda-se para pouca familia, dentro da quinta dos Alpes, por 80\$00 mensaes. Tratar com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra. X

Casa arrenda-se um andar na Couraça de Lisboa, 73. X

Casa com 6 divisões amplas; arrenda-se na Quinta de D. João. Tratar-se na mesma. X

Casa arrenda-se com 9 divisões agua e luz electrica e quintal, na Estrada da Beira, n.º 142. Tratar na mercearia ao lado. 1

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Cosinheira precisa-se acciada e séria, para casa de pouca familia, e que tenha 20 a 30 anos. Bom ordenado. Nesta redacção se dão informações. X

Empregada sabendo ler e escrever bem, oferece-se. Arco do Ivo, n.º 1. X

Farmacia compra-se ou arrenda-se perto de Coimbra ou Aveiro. Resposta, com informações precisas, a esta redacção com as iniciais A S. 2

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia. Nesta redacção se diz. X

Loja para armazem ou habitação, arrenda-se em conta. Travessa do Paço do Conde, 4. Tratar, rua Adélino Veiga, 30 - Hotel Novo. 2

Piano em 2.a mão, rua dos Militares, n.º 11. 4

Precisa-se meio caixairo com bastante pratica de retalho. Informa, Merceria Coelho, rua da Sofia. X

Precisa-se de uma mulher para passar a ferro roupas de senhora e homem na Tinturaria Brasileira, Patio de S. Bernardo, rua da Sofia. Quem não souber escu a de se apresentar. X

Precisam-se officiais para concertos, na Sapataria Avenida. X

Prédio vende-se o prédio da rua Pedro Cardoso, nos 19 e 21, composto de cave, loja, 3 andares e aguas furtadas. Para tratar, no escritório do Advogado sr. dr. Pinto da Costa, rua da Sofia, 23. X

Quartos 2 arrendam-se, espaçosos a senhora ou a casal sem filhos, Quinta de D. João, Estrada da Beira 72. X

Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa, n.º 95. X-q

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa, 95. X-q

Quartos mobiliados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Trespasa-se na rua da Sofia, n.º 55-60, a alfaiataria que foi de Antonio Ribeiro das Neves Machado. Trata-se na mesma. X

Terrenos baratos para pequenas construccões, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos. X

Vende-se automovel Studebaker (director-aberto) modelo 1929. Para tratar com Joaquim da Cruz, Pampilhosa do Bolão. 8

Vende-se terrenos para casas em Montes Claros, rua Tenente Rego. Para tratar com Anibal Cardoso, (Instituto de Anatomia Patologica Museu). 2-a

Vende-se uma maquina de costura em bom uso. Nesta redacção se diz. X

Vende-se casa e terreno, situados na encosta do Penedo da Saudade, com frente para a estrada de S. José, servidos pela linha electrica. Para tratar na Couraça de Lisboa, n.º 95, Coimbra. X-q-s

Vendem-se varios freixos, situados na Quinta das Nogueiras, a 2 quilometros da estação de Soure. Tratar o dr. José Ferreira, advogado, rua Pedro Rocha, n.º 1 - Coimbra. 6

15.000\$00 emprestam-se sobre primeira hipoteca. Para tratar com o notario Dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio 21 1.º. X

15 a 20 contos emprestam-se sobre 1.ª hipoteca. Nesta redacção se diz. 1

20 contos por letra em presta o procurador Alves Valente, escritorios dos Advogados drs. Antonio Leitão e Mario Ramos. 2

120.000\$00 empresta-se esta quantia, de preferencia sob hipoteca, por inteiro ou em fracções. Juro módico - Solicitador Encartado - Avelino Paredes - Rua da Sofia, 54-1.º. 2

200.000\$00 emprestam-se por letra a juros a 12 o/o. A tratar com o procurador Alves Valente, escritório do advogado Dr. Antonio Leitão. 5

Espelhos
Nova fórmula para fabricação de espelhos sem o uso de sais de Rochelle, Seignette, éter e formal. Inalteravel a acção de gases e ácidos, com verniz protector. Patente 85.910.
Formulas para lacres, gravar vidro por meio de ácidos, limpa metais, sabonetes, purpurinas, cremes e pomadas para calçado, etc. etc.
Sem instalações caras, com garantia de Laboratorio estrangeiro.
Informa esta redacção. 3

Figueira da Foz
TRESPASSA-SE um bom estabelecimento de bebidas, o unico que na baixa vende cerveja a copo, situado a meio da rua da Republica, com duas frentes, e a 2 minutos do Caminho de Ferro, podendo servir tambem para casa de comidas.
O seu proprietario, por ter que retirar para Africa, vende o seu afreguezado estabelecimento em excellentes condições, não exigindo remuneração pela entrega da chave.
A quem interessar esta vantajosa transacção, pode dirigir-se a Julio Marques Bento, rua da Republica - Figueira da Foz. 1

Sulfato Cobre Nacional
Venda ao melhor preço
Rua da Louça 35 e 38, telefone n.º 609. 4

Linda vivenda
Vende-se em Cernache a 10 quilometros de Coimbra, a propriedade que foi do falecido Barão Francisco Cardoso dos Santos, constando de esplendida habitação, adega, currais, casa para feitor, garage e quinta anexa, toda morada, com boas arvores de fruto e com agua para todo o ano. Preço muito barato. Informa na Barroca, Cernache, Francisco Cardoso dos Santos e em Coimbra José Serrado, Praça 8 de Maio. 2

Pintura
Aguarela e oleo. Licções em casa dos alunos. Informa-se nesta redacção. X

Agencia Funerária
de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR
A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do pais, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o tel. 698
Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

CALÇADO FOX
O melhor entre os melhores
Deposito de vendas
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Vende-se
Uma propriedade composta de casa de habitação com quintal, situada na Ladeira das Alpenduradas, denominada «Casal da Formiga» que parte do nascente com a propriedade de Joaquim de Lemos, do poente com terrenos do dr. Angelo Vaz, do Porto, do norte com a linha dos electricos e sul com a dita estrada das Alpenduradas pertencente a D. Malvina de Jesus Franco e D. Beatriz Franco Machado.
Trata da venda Manuel Inacio Rocha, de Leiria, que até ao dia 30 do corrente recebe propostas em carta fechada.
As propostas serão abertas em Leiria, no dia 2 de Maio próximo, pelas 15 horas, e sobre o maior preço oferecido haverá licitação verbal entre os concorrentes. 2

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

Polvora de Pedreira
Vende ao preço da fábrica o Estaqueiro desta cidade de José Maria Maia, Merceria Maia, Calhabé, 109. X

Predios
Vendem-se dois que dão bastante rendimento, rua Joaquim Antonio de Aguiar n.º 39 a 53. Tratar com Santos e Dias, Limitada. X

O CALÇADO "ISI"
é preferivel a qualquer outro pelo seu corte elegante e tipo de forma moderna.
O CALÇADO "ISI"
é chic, resistente, cómodo, e não se deforma.
DESCONTO ESPECIAL PARA A PROVINCIA 10 o/o
A venda a preços fora de qualquer concorrência na
Sapataria Chiado
Rua Garret, 96 a 98, Lisboa

Serviço permanente de taxis
abertos e fechados, para passeios, excursões, visitas, chamadas de médicos, condução aos hospitais, etc.
Chamadas a qualquer hora do dia ou da noite para o telefone 58 - AUTO-INDUSTRIAL, L.da, ou sua lillal, garage da Avenida Sá da Bandeira (junto á Inspeção dos Incendios).

LINDAS VIVENDAS E PARA RENDIMENTO
Propriedades situadas nos melhores pontos da cidade e arredores, jardins arborizados, bons quintais e terrenos anexos. Rendimento, algumas, 14 o/o do capital e mais.
Excelentes negocios de ocasião para capitalistas.
TRATA
AGENTE UNIVERSAL, Rua Dr. Pedro Rôxa, 1, Coimbra. Telef. 180

Casas
Vendem-se

DINHEIRO
Coloca-se

PULVERISADORES ITALIANOS
"Del Taglia", "La Sfida", "L'Insuperable,"
Estes dois aparelhos para regar vinhas, arvores, plantas, flores, etc., SÃO OS MELHORES. Tão facis de desmontar que se torna completamente desnecessario empregar utensilio algum!
Enxofradeira "Superba" - Del Taglia
A única de melhores resultados. Possui todos os requisitos indispensaveis para SATISFAZER COMPLETAMENTE.
Não compe outros sem visitar o nosso armazem, onde se lhe provará tudo quanto ultimamos, e FIGARA SATISFEITO, por encontrar aparelhos tão perfeitos e de tão facil manejo.
Agentes exclusivos em Coimbra
Fonseca, Antunes & Cardoso, L.da
5, Avenida Madalena, 7 (junto ao Banco de Portugal)

A Previdencia Portuguesa
(Associação de Socorros Mutuos)
COM ESTATUTOS APROVADOS PELO GOVERNO
SEDE EM COIMBRA
RUA VISCONDE DA LUZ, 14-2.º
O Seguro dos Pobres
Todos os que tem a compreensão nitida dos seus deveres para com a familia, todos os que desejem livrar os seus entes queridos das garras da miséria devem inscrever-se sócios de A PREVIDENCIA PORTUGUESA, para por sua morte, por uma insignificante quota mensal, em vida, garantir a seus milhares de escudos que os livra da miséria.
Esta associação está estudando tambem a introdução na sua esfera de acção, do subsidio mensal a conceder quando o socio se inhabilita, e para quando atinja a idade de não poder trabalhar, uma pensão mensal de reforma enquanto viver.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A CIDADE

Camara dos Solicitadores

NA sua reunião foi des-pachado diverso expediente, tratou de assuntos de interesse, especialmente de uma circular expedida pelo Presidente da Relação de Coimbra, aos Juizes de Direito do seu distrito judicial, que em muito convem á classe.

Um louco

NA segunda esquadra de policia apresentou-se Francisco Marques, carteiro, do Lógo de Deus e residente em Santa Clara, a requisitar agentes para lhe guardarem a casa que estava sendo assaltada por malfiteiros, solicitando ao mesmo tempo que o deixassem pernoitar.

Satisfeito o seu pedido, o Marques golpeou depois o pescoco com uma navalha, sendo conduzido ao Hospital da Universidade, onde foi pensado.

Queda

COM uma perna fracturada, em virtude de queda, deu entrada no Hospital da Universidade, Manuel Dias da Silva, britador, de 51 anos de idade, natural de Alvóco das Varzeas.

Prisão

POR desobediencia e falta de respeito á autoridade, foi preso Serafim dos Santos, desta cidade, guardafreio dos electricos.

Auto avariado

ANTE-ONTEM á noite, o auto do sr. Amandio Neves, roçando pelas grades da ponte de Santa Clara, porque lhe saltou uma roda, sofreu importantes avarias, ficando tambem danificadas aquelas.

Queixa

JORGE José Possidonio dos Reis, residente na Estrada da Beira, queixou-se á policia de que um *chauffeur* da firma José Maria dos Santos & C.ª, desta cidade, lhe matou um suino, em Santa Clara.

Pela Policia

DO Comando da Policia foi-nos enviada á seguinte:

Nota Officiosa. — Não é verdade que tivesse sido preso o académico sr. Paulo Sol Pires Estrela e, por consequencia, que se tivesse evadido.

Incendio da rua das Padeiras

Como em tempo se disse, a Empresa do *Circo Mariano*, desta cidade, fez uma quota em favor dos sinistrados, deste incendio, que ren-

deu 360\$00, que foram entregues no Comando da Policia.

Esta autoridade, por proposta do sr. Regedor da freguesia de S. Bartolomeu, acaba de fazer a distribuição daquela quantia pela forma seguinte:

A Idalina das Neves Gaspar, Adelaide da Conceição, Maria da Puresa, Izilda Rodrigues, Maria da Conceição Cabral e Barreiro de Castro, 40\$00 a cada um;

A Alberto Simões, Maria José Paula e Carmina da Conceição, 25\$00 a cada um;

A Rosa da Cunha e Antonio Fernandes, 22\$50 a cada um.

Esta importancia, será entregue a cada um dos interessados, mediante recibo, pelo chefe da Secretaria do Comando da Policia, a partir desta data.

A POLICIA de Investigação averiguou que o carroceiro Adriano Aiceto não praticou qualquer roubo no incendio de domingo de Páscoa, mas é o autor do furto de duas sacas de sulfato de cobre praticado ao comerciante sr. Antonio Pascoal, as quais vendeu por 70\$00, distribuindo parte daquela quantia ao seu colega João Gaspar.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 10-4-1929

PASSAGENS

Fundão — Antonio Gonçalves Baptista e outros, contra João Rodrigues Magro. — Passou para o sr. dr. Crispiniano.

S. Pedro do Sul — A F. N., contra Francisco Joaquim e mulher. — Passou para o sr. dr. Crispiniano.

Abraantes — A F. N., contra Francisco dos Santos Vitoria e outros. — Passou para o sr. dr. Crispiniano.

Castelo Branco — A F. N., contra Augusto dos Santos Sal. — Passou para o sr. dr. A. Pereira.

Castelo Branco — A F. N., contra D. Maria Branca dos Santos Sal. — Passou para o sr. dr. A. Pereira.

Santa Comba Dão — O M. P., contra José Lopes Felix. — Passou para o sr. dr. A. Pereira.

Castelo Branco — A F. N., contra Maria Candida dos Santos Sal. — Passou para o sr. dr. B. Oliveira.

Coimbra — Manuel Simões Rodrigues, contra D. Amelia da Encarnação Araujo. — Passou para o sr. dr. Crispiniano.

Aveiro — O Curador dos Orfãos, contra a herança de Manuel Tavares Laranjeira. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

Oliveira do Hospital — O dr. José Lopes de Matos Chaves, contra José Madeira Teles. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

Tenente Teófilo Duarte

ESTA internado num quarto particular do Hospital da Universidade, o ex-governador de Timor, tenente sr. Teófilo Duarte.

ESPECTACULOS

Uma nota interessante

ANTE-ONTEM, pela primeira vez, funcionaram simultaneamente em Coimbra, trez companhias: duas, de teatro, e uma, de circo, havendo todos os espectaculos sido bastante concorridos.

O facto merece registro e congratula-nos porque vem demonstrar de modo insofismavel o constante progresso cittadino.

Avenida. — A Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro continua a levar ao Teatro Avenida um numero publico que tem aplaudido entusiasticamente todós os artistas da brilhantissima *troupe*, sem duvida alguma uma das mais homogeneas que actualmente funcionam no país.

Hoje sobe á scena a peça francesa *Topaze*, tradução de Ramada Curto e Chagas Roquete, dois nomes afirmados eloquentemente na nossa dramaturgia.

A manhã representa-se *Demónio*, original daquele primeiro escritor.

Tivoli. — No *écran* deste elegante teatro exhibe-se hoje o sensacional filme *Azas*, no qual executam um brilhantissimo trabalho os notáveis artistas Clara Bow, Charls Rogers e Richard Arlen.

Azas é um hino á guerra e um hino á paz, e nessa duplicidade admirável, e tão difficil de realizar, reside, a nosso ver, um dos maiores valores morais da famosa produção.

Ha porém a considerar, neste soberbo filme, além do romance que o salpica de episodios emocionantissimos, a parte puramente técnica, o real merecimento da fita como obra de arte e como arrojado de factura, que é, sem contestação possivel, o que os nossos olhos tem visto de mais belo, de mais forte, de mais humano e de mais asombroso.

Fotografia ótima, de uma completa nitidez e uma notável distribuição de luz.

As *Azas* fecham com chave de ouro o luminoso ciclo dos grandes filmes de guerra. Melhor não pode haver.

A empresa do Tivoli oferecendo ao publico este admirável espectáculo, faz um sacrificio que o publico recompensará, atendendo a que, apesar da sua exhibição custar uma avultada importancia o preço dos bilhetes não foi aumentado.

No próximo domingo nas sessões da tarde e á noite são

passadas no *écran* do Tivoli as vistas de monumentos e panoramas de Coimbra e região, que a Comissão de Turismo mandou executar em Italia para enviar para as exposições de Sevilha e Barcelona.

Circo Mariano.

E' hoje, definitivamente, que nesta popular e concorrida casa de espectaculos, tem lugar a festa artistica dos *Irmãos Atalayas* e do *registreur* França, do Coliseu dos Recreios, a qual annunciada para terça-feira passada, teve de ser adiada, sem que o programa fosse alterado.

Assim a expectativa formada em volta da recita aumentou, como nestas circunstancias acontece sempre. Mas o publico terá occasião de admirar já esta noite, o monumental programa, expressamente organizado e selecionado com todo o rigor e do qual fazem parte, como temos dito, a audição do guitarrista sr. Flavio Rodrigues, acompanhado pelo sr. José L. da Fonseca (Trego) e do cantor sr. Manuel Paredes, e a apresentação do celebre *Professor Parnochkoff*.

Associação dos Estudantes de Letras

COMO já noticiámos realisa-se hoje a primeira lição do *Curso de literatura italiano moderna e contemporanea*, regido pelo distinto professor da Universidade de Florença, sr. Dr. Guido Batelli, sobre *Manzoni*, ás 21 horas.

A manhã effectua-se a segunda lição sobre *Leopoldi*, á mesma hora.

A entrada é livre.

O "AZ," DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

Aparelhos RADIO e todo o material radio PHILIPS

Motores electricos e grupos moto-bombas

Instalações electricas

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

Crónica de Berlim

Três semanas de viagem em terras alemãs

Berlim, 2 de Abril. — Quantas pessoas, quantos viajantes, deixam de lado a Alemanha ao fazer os seus planos de viagem, pela fama de país caro de que a Alemanha ainda gosa (e quando escrevemos gosa queremos dizer sofre?) Cada dia são menos, certamente porque no mundo — como o outro que diz — tudo acaba por se saber e pouco a pouco veio a saber-se tambem que a carestia dos preços na Alemanha, realidade ha cinco anos, hoje apenas existe na fantasia dos mal informados.

Primeiro que tudo na Alemanha viaja-se bem, e além disso barato. Se nós os que vivemos na Alemanha o não soubessemos de sobra, teriamos occasião de o saber pelo interessante prospecto que a mais importante Agencia de Viagens da Alemanha, Mer ou Mitteleuropäisches Reisebüro (Agencia de Viagens Centroeuropeia) acaba de distribuir pelos jornalistas estrangeiros residentes em Berlim. Neste prospecto propõe-se aos turistas eventuais (e quem ha hoje no mundo que não seja um turista eventual?) uma viagem de três semanas pela Alemanha, tão prática e habilmente combinada, que vale a pena — cremos — resumir-lo para informação do leitor.

Supõe-se no projecto de excursão de que se trata, que o viajante entra na Alemanha pelo porto de Hamburgo e sai pela estação de Aix-la-Chapelle (fronteira belga) em direcção a Paris. Pode porém fazer-se a mesma viagem entrando e saindo quer por Hamburgo, ou por Aix-la-Chapelle, para o que basta acrescentar o trajecto ferroviario Aix-la-Chapelle-Hamburgo, que em segunda classe (na Alemanha a primeira classe é um luxo desnecessário porque todos os comboios expressos e rápidos tem cómodas carruagens de segunda classe) custa 39,40 marcos. De Hamburgo, segunda cidade alemã, interessante sob muitos pontos de vista e a que o Alster, o formoso lago interior, dá á parte central da cidade um aspecto pitoresco inconfundivel, dirige-se o viajante, dois dias depois de ser desembarcado, para Berlim, onde chega ao meio dia. A tarde visita em automovel os pontos mais interessantes da cidade, a avenida Unter den Linden, o antigo Paço Real, o Palacio Presidencial, a Leipzigerstrasse e o Kurfürstendamm, centros comerciais, na parte antiga da cidade e no bairro moderno de oeste, etc. No dia seguinte excursão combinada em automovel e vapor, pelos lagos do Havel, a Potsdam, a cidade que foi cõrte de Frederico o Grande, com o seu esplendido parque, o Palacio de Sans-Souci e os demais palacios reais. Sob a deliciosa impressão desta visita a Potsdam, continua o viajante no dia seguinte a sua excursão seguindo para Dresde, onde o conjunto architectonico da cidade antiga (Museu, Palacio Real, Opera, Igreja da Cõrte) rivaliza, dentro do mesmo estilo barroco, com o de Potsdam.

O itinerário fixado leva-nos depois de Dresde a Nuremberg, deslocamento especial que equivale a passar, no tempo, da época do rococo aos tempos medievais. Nuremberg é com efeito, com as suas igrejas, o seu burgo, as suas vilas e a sua típica Praça do Mercado, uma cidade de ambiente medievo, podendo dizer-se o mesmo de Rothenburgo do Tauber, verdadeira joia architectonica da Idade Média, conservada quasi intacta através dos séculos até aos nossos dias, a cuja visita consagrará o viajante um dia de excursão em automovel indo de Nuremberg. Na Baviera a visita a Munich, sua capital, urbe animadissima e grande centro artistico, não podia ser esquecida, nem tambem seria desculpável, uma vez em Munich, deixar de fazer uma excursão aos próximos Alpes Bavaros. No programa de viagem figura um dia de permanencia em Munich e um dia de excursão em automovel, pelos lugares mais pitorescos do Oberland bavaro (Lagos de Kochel e de Walchen, Mittenwald e Garmisch, Oberammergau e Murnau). De Munich o itinerário conduz a Lindau, a cidade mais meridional da Alemanha, nas margens do Lago Constança, e, sulcando em vapor as suas tranquilas aguas azuis, passa o viajante por Friedrichshafen (estaleiros Zeppelin), pela antiga e pitoresca cidade de Meersburgo e vai desembarcar na histórica Constança, celebre pela sua catedral e outros monumentos architectonicos.

(Segue na página imediata)

HA tempos, sendo ministro da Instrução o sr. dr. Alfredo de Magalhães, foi dado um notável impulso ás obras da igreja matriz de Barcelos. Deixando o ministério da Instrução este estadista nem por isso, felizmente, as obras deixaram de prosseguir.

E a prova de que assim é, nota-se nos melhoramentos introduzidos naquele belo tempo, procurando-se voltar á forma primitiva.

Não deve merecer senão elogios o cuidado com que o velho templo está sendo reparado, devendo dizer-se que a iniciativa particular em muito tem concorrido para isso.

Lembra-nos ao saber do facto, como de forma diferente se tem procedido nesta cidade. E senão é ver o que se passa, por exemplo, com a igreja de S. Tiago.

DEVE inaugurar-se, na primeira quinzena de Junho, em Sevilha, o 2.º Congresso Nacional do Comercio Espanhol no Ultramar.

Neste congresso far-se-ha um estudo analítico dos produtos que são, ou podem ser objecto de intercambio comercial entre Espanha e os países do Ultramar. Deste congresso hão-de advir ensinamentos para se averiguar da politica economica, que á Espanha convém adoptar com os países, especialmente, americanos.

HA tempo vieram para Coimbra, para se sujeitarem ao tratamento anti-rábico, duas menores, naturais da Régio.

Como não existe ainda nesta cidade uma casa onde os indigentes que veem tratar-se se alberguem, essas crianças foram conduzidas a um calabouço da 1.ª esquadra, onde lhes estava preparada a cama.

Embora em plena liberdade, as duas crianças ao virem-se ali, sentiram-se invadidas pela comção.

Condoído da sua situação, o sr. Ramos Pereira, chefe da secretaria do Comando da Policia, levou para a sua residencia as duas crianças onde lhes está dando guarida.

Apraz nos registar este gesto, que muito enaltece o sr. Ramos Pereira, e revela bem a sua generosidade.

O GOVERNO espanhol está adoptando medidas para facilitar o turismo em Espanha durante a exposição.

Para evitar o custo excessivo de preços de hospedarias, o governo mandou redigir um *Guia Oficial dos Hoteis, Pensões, etc.* tendo, tambem, estabelecido o aumento proporcional que pode pedir-se sobre os preços que correm em épocas normais.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINISTR. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351.

Sabado, 13 de Abril de 1929

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2328

Uma habitação devidamente desinfectada com os

Pós de Keating

não pode ser atingida pelas doenças transmitidas pelos parasitas

De Lisboa

CRONICA MUSICAL

8 de Abril. — A empresa do Tivoli, em lugar da célebre cantora de lieds, a notável Shumann que não pdeu vir neste momento a Lisboa e ao Porto, escolheu, entre tantos outros artistas aproveitáveis de que estão cheias as agencias de Paris, a sr.^a Boissouvy-Polignac, que appareceu nos programas transformada em Marie France (Contesse du B.).

Esta senhora, consta que dá, na sua casa em Paris, diversas festas musicais, ponto de reunião mundana e de diversos artistas e escritores. Lá estiveram nas suas salas, artistas portugueses, quando estudantes em Paris, como Campos Coelho, Paulo Manso, Fernando Costa, etc.

Marie de France, gosta de Portugal, tendo escrito ha tempos um artigo sob o Vianna da Mata, se a memória me não falha no *Diario de Lisboa*. Daí pouco interesse em visitar Lisboa, o que poderia ter feito ha mais tempo, mas não como cantora e termos a infelicidade de a ouvirmos!

Com um recitante reclamado, esta cantora, apresentou-se no Tivoli em varios numeros com orchestra, e no final do concerto, acompanhada do piano.

A sr.^a Polignac, cantando em Paris nas suas tardes ou noites de arte, decerto receberá os aplausos das pessoas das suas relações, embora se riam depois aos cantos dos seus salões. A sociedade é assim, aqui e em toda a parte, em todos os tempos.

Depois da orchestra nos ter tocado a abertura de Smetana, a noiva vendida, appareceu no palco a cantar, vestida de branco, como uma pestal, embora o correr do Tempo, nos revelasse que a sua primavera ha muito tempo tivesse passado.

Começou então a cantar *Bodas de Figaro*, de Mozart, dois trechos, seguiu-se *lieder* de Schumann, Schubert, Duparc e de Arnould de Polignac.

Pela forma como cantou, ou finge cantar, vi que teve escola, pois quem se defende dos perigos tão bem, é uma prova que soube cantar nos seus tempos de menina e moça.

Hoje, santo Deus, a sua voz é um brilho, não tendo nenhuma nota aproveitavel. Enfim um instrumento que ficaria bem num museu de antiguidades.

Depois de ter havido umas palminhas de favor, veio o intervalo. momento solene nestes concertos e sabe o leitor porquê? Ha serviços de chá pela casa «Garrett» do Chiado! No principio da época, eram com jazz-band, mas, depois de termos ouvido uma *Sinfonia* de Beethoven, as *Danças de Igar*, de Borodine, ou o *Tanhauser*, de Ricardo Wagner, como ficavamos com essa arte selvagem? A empresa pensou a sério, teve um momento lúcido, e acabou com o jazz, ficando apenas o chá. Uma onda mundana, de meninas modernas nas *toilettes* e no pensar, invade o salão, espalhando-se pelas mesas, rindo e conversando com rapazes e contentes de terem ficado livres dos Chopins, dos Debussys, dos Mozarts, etc.

Na segunda parte do concerto, a cantora, com piano, cantou Falla, Debussy, Ricardo Strauss, Fauré e Granadans.

Correu amena toda esta parte, felizmente sem nenhuma borrasca.

Cantou da mesma forma, Falla, Fauré, Strauss, sem nenhuma individualidade!

No final algumas palmas e assim ficamos livres desso celebridade que a esta hora é provavel que vá a caminho de França.

A frieza foi uma boa lição afim de não pensarem que Portugal é como Marrócos.

A orchestra tocou depois regularmente essa ponderosa página Wagneriana do *Ouro do Rheno*, a entrada das *Deuses no Walthalla*, onde o talento de Wagner se vinca em cada desenho orquestral!

O distinto pianista Campos Coelho, acompanhou a cantora de uma forma admiravel. Acompanhar uma artista assim, é necessario ter-se uma arte devéras sublime. Cada compasso era um abismo para ella, e o pianista salvara-a sem o publico compreender a tragedia que se ia passando!

Os meus aplausos a Campos Coelho.

Foi assim a estreia desta cantora de lieds, e se a devemos saudar como nossa visitante, como artista de concerto seria muito melhor que tivesse ficado lá pelas terras de França.

O correio acaba de me dar a triste noticia do falecimento em Paris, de Luiz Vuillermin, um ilustre compositor e um critico deveras apreciado.

Depois de uma doença bastante tormentosa Vuillermin, cheio de coragem, encerrando a morte, como um fim e passagem para outra vida, assim morreu na sua casa da rua Caulaincourt, rodeado das suas pessoas mais queridas.

Antes de falecer disse ao seu amigo Raymond Charpentier: — «Se eu pudesse viver mais cinco ou seis meses, poderia pôr em ordem muitos apontamentos, que noutras mãos para nada servem.»

Deixa as seguintes obras: *Double vaile*, drama lirico, cantado em Nice em 1909; *Jolande*, canto lirico em 4 actos; musica de scena para a peça de Alfredo Martins, *Sylla*; 4 *Danças*, para orchestra; um notavel *Suite* descriptivo.

Para piano, muitas obras, e para canto, as célebres *rondelets mélancoliques*. Como critico musical, tendo magníficos folhetins na *Comedia*, *Courrier Musical*, *Lanreine*, *Paris Sair* e um livro pouco conhecido, *Heroique Pastorale*, livro da guerra.

Foi um pouco o estado da obra de Debussy e de Gabriel Fauré.

Ainda ha dias tendo passado pela vista e lendo-o no piano, o seu drama *Double vaile*, pude analisar quanto a sua forma de escrever era perfeitamente ligada ao perfume da letra.

Arte, intensamente franceza, a sua melodia, embora, dentro da escola debussienne, não aparentasse arrebiteios de modernismos, mas sim um lançamento de fra se, elegante e emotiva.

Double vaile, foi, por assim dizer, a sua primeira obra, mas ja o artista deira a conhecer quanto o seu talento deveria mais tarde, desabrochar num campo de boa Arte!

Alfredo Pinto (Se cavarem).

UM APELO

Subscrição em favor de nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

Transporte	53\$00
Anónima	50\$00
Francisco Sergio Parreira	10\$00
D. Maria Candida Mota Parreira	10\$00
J. M. Almeida	10\$00
Anónimo	10\$00
	625\$00

Para Paris

SEGUIE hoje para a capital franceza, onde vai adquirir os ultimos modelos para a proxima Estação de Verão, a distincta modista desta cidade sr.^a D. Palmira Garcia.

Associação Commercial e Industrial

NA sua ultima reunião, a Associação Commercial, apreciando a forma como actualmente se encontra o serviço de incendios em Coimbra, aprovou a seguinte:

Mocção

Considerando que os factos tem provado que a organização de serviços Municipais de incendios não tem correspondido ás necessidades do aumento da área da cidade e da sua população e importancia dos seus estabelecimentos comerciais e industriais;

E considerando que a Corporação dos Bombeiros Voluntários tem sempre prestado grandes serviços á cidade por forma a ter merecido a honra de ser a cidade da Torre e Espada.

A Associação Commercial e Industrial de Coimbra, resolve:

1.º — Solicitar da Câmara Municipal uma organização de serviços de incendios que corresponda ás necessidades da cidade e seja, quanto possível, a segurança da vida e haveres dos seus habitantes.

2.º — Solicitar do sr. Governador Civil a mais rápida organização da Corporação dos Bombeiros Voluntários por forma a esta corporação poder continuar a prestar á cidade os valiosos serviços que por abnegação e desinteressadamente sempre lhe prestou.

Coimbra, 9 de Abril de 1929.

ASSEMBLEIA geral da Associação Commercial e Industrial, tambem aprovou, por aclamação, uma mocção na qual se defende a adaptação do edificio do Asilo dos Orfãos da Grande Guerra, a Hospital de Tuberculosos, mocção que termina assim:

A Associação Commercial e Industrial de Coimbra, reunida em Assembleia Geral, resolve:

Que esta mocção seja enviada ao Ex.mo Sr. Presidente da Republica e ao Governo por intermedio do Ex.mo Sr. Presidente do Ministerio, pedindo que, inspirando-se no interesse publico, sejam, com a possivel brevidade, removidas quaisquer dificuldades que porventura se levantem para o internato dos orfãos da Grande Guerra nos estabelecimentos de beneficencia do Estado, para menores unico e injustificado estorvo á realizção de uma noavel obra de assistencia publica, a maior dos ultimos tempos, e que ha-de glorificar e perpetuar os nomes de aquelles que a tem realisado ou para ella contribuido.

Pede-o a humanidade, pede-o o interesse da Patria.

Esta mocção foi approvada por aclamação em Assembleia Geral de 9 de Abril de 1929.

Coimbra, 10 de Abril de 1929.

Incendio da Tabacaria Crespo

ESTA em pagamento na nossa Administração o subsidio referente aos meses de Março e Abril do corrente ano.

A Comissão que no Porto se formou e vem distribuindo os donativos mensais provenientes da subscrição aberta naquela cidade, a quando da catástrofe que enlutou Coimbra, resolveu distribuir no fim deste mês o saldo existente, na soma de 6.000\$00 escudos.

A Comissão, que de há muito está reduzida aos nossos amigos sr. Emilio Viterbo e Joaquim Barbosa, fará a distribuição daquel saldo na proporção das mensalidades que até agora entregava, ou seja da seguinte forma: Rita Marques recebia 30\$00 mensais, e r-lhes-hão entregues 450\$00; Angélica Marques, 80\$00, 1.200\$00; Ana dos Santos, 90\$00, 1.350\$00; Gertrudes Maria da Conceição, 30\$00, 450\$00; Maria de Jesus, 60\$00, 900\$00; Joaquina Rosa, 60\$00, 900\$00; Alexandra dos Santos Crespo, 50\$00, 750\$00.

Após a entrega destas quantias, a Comissão reunirá todos os documentos e encerrará as contas que depois serão patenteadas a quem deseje verificá-las.

Monumento aos Mortos da Guerra

NA proxima segunda-feira, reunem-se no Quartel General, pelas 21 horas, a grande Comissão do Monumento aos Mortos da Guerra, a erigir nesta cidade.

Crónica Tripeira

Marques de Oliveira

HOJE ás 15 horas que a cidade vai prestar homenagem ao grande pintor Marques de Oliveira.

O monumento pequenino e simples que o Municipio mandou erigir no Jardim de S. Lazaro, á memoria saudosa do Artista, fica como senão um padrão de gloria á Pintura Portuguesa contemporanea.

Marques de Oliveira que todo o país conheceu foi um temperamento artistico de subido valor. As suas obras suficientemente conhecidas e apreciadas pelos Me-tres, deram-lhe a justa celebridade de que sempre gozou.

Marques de Oliveira falleceu ha anos ainda hoje é saudado com carinho.

A sua figura delicada e brilhante jámais desapareceu da nossa mente. As suas telas ainda hoje vivem e viverão para futuro.

O Municipio do Porto, sempre pronto a recordar os seus filhos queridos, não se esqueceu do seu Pintor. Ergueu-lhe um monumento, elevou-o á altura que os seus méritos de Artista, o exigiam, e, piedosa e recolhidamente prestou-lhe a homenagem devida.

Resta, pois, que todos os portugueses façam o mesmo, e saibam glorificar o seu nome.

Ernesto de Castro, Filho.

Festas da Rainha Santa

A ASSOCIAÇÃO Commercial foi a primeira que appareceu a tomar a iniciativa das festas da Rainha Santa, a realisarem-se este ano, de 4 a 10 de Julho.

Partindo do principio que elas encontrarão a boa vontade dos habitantes de Coimbra, fazemos votos por que alguma coisa de novidade elas apresentem este ano, visto podermos contar com melhores elementos do que tem havido.

E' claro que a parte religiosa fica a cargo da Confraria: procissões, fogo de artificio e festa de igreja.

Neste ponto confiamos nos dignos membros da Mesa para que se faça tudo isto com a devida pompa e unção religiosa. Muita decencia, muita ordem e não permitir qualquer coisa que possa provocar a falta de respeito, a commear pelos penitentes amortalhados, que devem ser absolutamente banidos das procissões.

Não permitir que nos cortejos religiosos appareçam pessoas que não tragam feto preto, etc. As capas decentes e não desbotadas; os anjos igualmente vestidos com decencia.

A guarda de honra ao andar feita por escolteiros.

O fogo de artificio queimado nas noites de sábado e domingo. Deve abrir-se concurso, preferindo em identicas circunstancias pirotécnicos de Viana do Castelo. Uma das noites fogo pago pela Confraria, e na outra pelo Turismo.

Aplaudimos a ideia dum grande feira no arral do rio; exposição de productos deste concelho; um cortejo com carros allegoricos ás industrias, artes, serviços agricolas, etc; serenata no Mondego, conseguindo uma represa em frente da cidade; festivais nos parques de Santa Cruz e da cidade; duas touradas; duas tardes de diversões desportivas; illuminação da ponte e das Avenidas Navarro e Sá da Bandeira; concurso de montras e decorações das janellas e frontarias das casas; concurso de bandas de musicas (filarmônicas), de tunas e de ranchos populares.

Todas as bandas de musica que aqui se reunirem tomarão parte num grande concerto musical, sob a direcção do sr. Ribeiro Alves.

O programa que á fca, certamente alguma coisa contraria que se possa aproveitar. Quanto a receitas, podem obter-se por meio dos festivais nos parques e da festa no Coliseu. Dizem-nos que ha dois anos só um festival realisado no Parque das Coldas da Rainha rendeu cerca de 50 contos.

Pedir á Camara que durante dois meses permita uma sobretaxa de 1 tostão em cada bilhete vendido nos electricos. Esta receita pode elevar-se a mais de 30 contos.—A.

REUNEM hoje, no salão da Comissão de Turismo, a Comissão das Festas da Rainha Santa, Comissões

D. Margarida Lopes de Almeida

A SENHORA D. Margarida Lopes de Almeida, espirito culto, primeiro prêmio da Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro, escultora de mérito assinalado, é tambem uma declaradora de alto mérito, como o tem evidenciado em numerosos recitais sempre justamente festejados.

Para as pessoas que tiveram o grato prazer de a ouvir, em Abril de 1927, no Teatro Avenida desta cidade, constituiu uma justificada e agradável surpresa a sua recitação: embora a imprensa lhe tivesse já tecido os maiores elogios, longe estavam, quantos pela primeira vez a ouviram, de avaliar como esses elogios, ainda estavam á quem da verdade.

A sr.^a D. Margarida Lopes de Almeida, que é um admiravel temperamento de artista, deixou embevecidos quantos a ouviram, quantos tiveram o raro prazer intelectual de a ouvir.

Em lingua portuguesa não ha quem melhor recite. Em lingua portuguesa não ha quem melhor consiga sentir, e vibrar, com as composições poeticas pelo seu fino talento admiravelmente escolhidas para a recitação. Rival de Berta Singermann, uma declamadora apreciada, sentindo muito mais do que a artista argentina, as poesias coadas pela sua voz de magia, a sr.^a D. Margarida Lopes de Almeida, pode dizer-se que foi a iniciadora desta arte em lingua portuguesa no seu curso de declinação no Rio de Janeiro.

Filha de artistas da prosa e do verso, filha da sr.^a D. Julia Lopes de Almeida — uma das mais notaveis escritoras da lingua portuguesa — e do poeta Filinto de Almeida — nome que das nossas let a, jámais se apagará — irmã do poeta Afonso Lopes de Almeida e irmã do pintor Albano Lopes de Almeida, o ambiente em que tem vivido D. Margarida Lopes de Almeida — uma gentilissima e culta mulher moderna — mulher moderna pela cultura — tem sido um ambiente de arte e amor.

A sua sentimentalidade é infnita, a sua graça no dizer é inultrapassavel, recita com sentimento, com arte, com alma — a alma dum artista notabilissimo, de uma mulher, verdadeiramente mulher, com um temperamento verdadeiramente feminino e encantador.

Não seja levado, quanto fica dito, á conta de admiração exagerada pelo mérito da distinta senhora.

Coimbra, uma vez mais, vai avaliar da verdade das palavras acima escritas e vai certamente, manifestar á distinta artista como aprecia a sua arte incomparavel de declamadora.

O recital da sr.^a D. Margarida Lopes de Almeida realisar-se, na proxima terça-feira, 16 do corrente, no elegante Salão Tivoli.

Exposição Internacional de educação popular

De 16 a 26 de Maio organizar-se-ha uma exposição internacional de educação popular no palacio da Feira de Praga.

Nessa exposição serão apresentados 16 países estrangeiros.

Conferencia internacional radio-telegrafica

A convite do Ministerio dos Correios, realisar-se ha uma conferencia internacional radio-telegrafica na cidade de Praga nos dias 4 a 13 de Abril proximo, e na qual tomarão parte 26 países, 6 sociedades universais de radio-telegrafica, uma delegação genebres da União radio-telefonica e representantes da União telegrafica internacional de Berne.

Pedido justo

NOVAMENTE pedimos que se mande retirar o monte de terra que se encontra junto do quiosque na Praça 8 de Maio.

Já ali têm caído varias pessoas, entrando neste numero uma senhora que fracturou um pé.

Agradecimento

José Maria da Cruz Santos, vem agradecer a todos os seus discipulos, á Comissão destes, á Direcção da Associação Academica e ao Delegado da Academia junto ao Senado Universitario, a estima e solidariedade que lhe manifestaram quando da eaprelção que á volta do seu nome foi feita em alguns jornais.

A todos protesta indelevel reconhecimento.

O poder de uma companhia de Seguros

LORD Beaverbook publicou ha pouco as suas memorias com o titulo: — *Os homens politicos e a guerra* e nelas conta o facto seguinte:

«Estavamos em plena guerra. A crise financeira accentuava-se cada vez mais na Grã Bretanha. Encontravamos-nos no momento em que os Estados Unidos reclamavam com insistencia o pagamento immediato da sua factura dos materiais de guerra que havia fornecido e cujo custo subia a 65 milhões de dollars ou 13 milhões de libras.»

«O governo inglés não dispunha de fundos nos Estados Unidos e desse modo o seu prestigio financeiro em Nova-York estava soffrendo um golpe muito duro. O governador do Banco de Inglaterra conferenciou sobre esse grave assunto com o Chanceller de Exiquier, Como resultado dessa conferencia, o Ministro das Finanças convocou para o seu gabinete os principais dirigentes da Prudential Assurance Co., a mais poderosa das Companhias Britanicas, e dirigiu-lhe a seguinte pergunta: —

«A quanto montam os valores americanos da Prudential? —

«A quarenta milhões de dollars? —

«Tem alguma duvida em me os confiarem para liquidarmos depois essa divida? —

«Nenhuma. —

«Nesse caso ponhamos á disposição do Banco de Inglaterra, amanhã, ás dez da manhã.

«O Banco de Inglaterra completou em ouro a quantia que era preciso satisfazer e a totalidade dos 65 milhões de dollars foi immediatamente enviado ao governo americano por intermedio da casa Norman de Londres. Os contratos do fornecimento do material da guerra foram saldados e o governo de Inglaterra salvou-se desse modo de uma situação muito difficil. Lord Beaverbook conclue a sua narração com estas palavras: —

«Nesse dia a Prudential bem mereceu a patria inglesa.»

A economia tchecoslovaca e a ideia do Anschluss na Austria

Alguns jornais salientam as tendencias de certos meios austriacos e do Reich a favor da ideia do Anschluss, preconizando uma luta em comum dirigida principalmente contra a Tchechoslovquia no terreno economico.

Ao lado da imprensa destes dois países, muitas personalidades officias pretendem que a vida económica da Tchechoslovquia depende, em parte importante, do mercado austriaco.

Ora a Narodni Listy demonstra que a exportação tchecoslovaca para a Austria acusa tendencias de decrescimento. Se, e não obstante isso, certos ramos da industria tchecoslovaca se mantem no mercado vienense, convem não esquecer que os exportadores tchecoslovacos se utilizam muitas vezes da Austria como intermediaria.

Conforme a avaliação dos peritos, as reexportações austriacas de mercadorias tchecoslovacas computam-se em 60 a 80% dos produtos exportados pela Austria. São as casas austriacas quem lucra principalmente com esta reexportação. De resto, o activo da balança commercial tchecoslovaca na Austria vai sempre declinando.

Cessando as reexportações, a Austria teria grandes perdas, de modo que uma politica comercial austriaca não destinada a diminuir o volume das importações tchecoslovacas por meio dum proteccion administrativo mais eficaz, prejudicaria o commercio austriaco, que não pode dispensar as reexportações.

Estação de Verão

Grandioso Sortimento De Lanificios Para Fátos E Vestidos A PREÇOS DE COMBATE

Ninguém, no seu proprio interesse, deve comprar os seus fátos sem vêr os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Tecidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

Grandiosa Colecção Dos Amados Tecidos Da Fábrica de Santa Clara.

Preços Ao Alcance De Todas As Bolsas.

Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

CASA DAS LÃS, de Augusto Lopes

67 : RUA VISCONDE DA LUZ : 69 -- COIMBRA

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento. Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos lucros a intermediarios.

OS NOSSOS PREÇOS SÃO O NOSSO MELHOR RECLAME.

Enviamos amostras para todo o País.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
Menina Maria José Guitart Pinto, filho do tenente sr. Tadeu Pinto.
Padre Adelino da Costa Gaito.
Capitão Olimpio de Melo.
A'manhã:
D. Maria do Céu Mendes Ginja Brandão dos Santos Viegas
D. Antonia Alice Pessoa Eliseu Ferreira
José Ferreira Monteiro
Lucio de Vale Lopes
Armando de Matos.
Segunda-feira:
Armando Paixão Pereira.
Terça-feira:
Capitão sr. Manuel Miranda
Dr. Antonio do Amaral Pereira
Dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa.
Antonio de Freitas Campos.

Partidas e chegadas

Encontra-se nesta cidade o distinto escritor portuense sr. Anibal Mendonça.

MERCADOS

Montemor-o-Velho, 10

Medida de 13, 1 63.

Trigo	19500
Milho branco	13580
" amarelo	13500
Centeio	15500
Aveida	13500
" branco	13500
" carrão	23500
" avinçado	28500
" carracinho	29500
" pateta	22500
" mistura	22500
" frade	15500
Tremozos (201)	11500
Batatas	12550
Galinhas	11500
Frangos	7500
Patos	11500
Ovos o cento	29500

CORRESPONDENCIAS

CASTANHEIRA DE PERA, 9. — Realizou-se hoje o funeral do industrial desta vila, sr. Manuel Francisco Antunes (Souto Escuro) cuja morte foi muito sentida e vem trazer a luto ás familias dos srs. Manuel Dias Rolo, Manuel Denis Junior, Manuel Lopes Henriques, Manuel Lopes de Almeida, Manuel Henriques de Carvalho, Manuel Francisco dos Santos e João Francisco Antunes.
Neste funeral incorporaram-se centenas de pessoas, estando a Missa recitada de Castanheira de Pera, apresentada pelo seu Provedor e

restantes membros, com a respectiva bandeira e insignias.

As fabricas paralizaram a sua laboração em sinal de luto, tendo o seu pessoal acompanhado o enterro.

Foram organizados os seguintes turnos:

- 1.º — Dr. Marcolino da Silva, Manuel Antunes Cepas, Manuel Alves Cepas, José Correia de Carvalho, João de Barros, Roberto Fernandes de Carvalho.
- 2.º — Antonio Matos Serrano, Viriato Barros, Manuel Barros, Alberto Coelho, Antonio Barros, Arminindo Fernandes.
- 3.º — Tiberio R. Fernandes, Vicente Fernandes, Artur Antunes, Vicente Coelho, Marcolino A. Tomás, Eugenio Figueira.
- 4.º — Manuel Barata Salgueiro, José Coelho Junior, Adelino Luis Caetano, Augusto B. Salgueiro, Augusto R. Socero, Albino Fernandes.
- 5.º — Adelino Gaspar dos Santos, Americo Coelho, Magimino H. Lopes, Adelino Joaquim Junior, Pompeu B. Santos, Abdias F. Correia.
- 6.º — Izaltino R. Costa, Emidio Coelho Antunes, Joaquim F. Neves, Alvaro Bebiano, Domingos Alves Bebiano, Abel Barreto de Carvalho.
- 7.º — Manuel Henriques Lopes, Manuel Lopes Almeida, Manuel Dias Rolo, Eduardo Domingos, Manuel Henriques de Carvalho, Abilio F. Santos.

A chave da urna foi levada pelo sr. Manuel Antunes Cepas.

Foram oferecidas tres coroas respectivamente por: D. Rosa Maria Antunes, Viuva do falecido, Filhos e Genros e Neto.

O funeral foi dirigido pelo sr. dr. Jaime Alves Tomás Agria, neto do falecido.

A urna foi depositada no jazigo do sr. Adelino Gaspar dos Santos. — C.

Formigas

O unico destruidor infalivel e rápido é o *Formicida Oriente*.

Deposito em Coimbra, Farmacia Armenio Ferreira, Rua das Fangas, 2 e 6.

Atenção

Casal chegado da provincia, morando em Montes Claros, aceita duas meninas cu dois rapazes, familiarmente, dando pensão e quarto.

Informa Manuel Dias Amado, rua Eduardo Coelho, n.º 110 — Coimbra.

Leite

Vende-se alguns litros de leite puro na rua da Nogueira, 16. O preço é o que se combinar; o ordenho de manhã é ás 7 horas, e de tarde ás 6 horas.

Convidam-se os interessados para assistir á tiragem.

OS MELHORES TABACOS SÃO OS DE :

A TABAQUEIRA

DEPÓSITO NO LARGO DA FOKNALHINHA : :
: Nos 1 A 4, COIMBRA

Raposo & C.ª L.ª
ANTIGA CASA RAPOSO

Calçado ATLAS

Feira da Primavera

Temos hoje uma noticia boa a dar aos nossos leitores:

A ATLAS, a nossa mais importante fábrica de calçado, com sede no Porto e Depósitos de venda em Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Vizeu, Santarem, Caldas da Rainha, Torres Vedras, Vila Real, Covilhã, Matosinhos, Madeira e Açores, á semelhança do que periodicamente costuma fazer-nos seus Depósitos Populares de Lisboa e Porto, vai tambem iniciar entre nós as suas **Feiras**, para liquidação dos saldos das estações findas e de algumas referencias mais que necessita retirar do seu grande stock, para dar lugar aos novos modelos que constantemente apresenta no mercado.

Por informação insuspeita, sabemos que as Feiras da ATLAS constituem sempre um motivo de contentamento nos meios em que são feitas, havendo mesmo quem por elas espere para comprar calçado. E que, segundo nos consta, os preços em tais occasiões sofrem grandes reduções, tão grandes que convidam mesmo a comprar ainda que se não precise. E por essa forma consegue a ATLAS no curto espaço de 15 dias (é o maximo que cos-

VERAMON
Schering

é o seu melhor amigo porque faz desaparecer as doenças proprias do sexo feminino calmando a dor, restabelecendo o bemestar geral e o bom humor. Se o mal se agrava, não deixe V.ª Ex.ª de consultar a tempo o médico, mas por agora não continue sofrendo, pois existe o Veramon, inofensivo e eficaz. Tubos de 10 e 20 comprimidos.

tumam durar as suas feiras) dispôr de alguns milhares de pares de calçado que em venda normal levariam meses a colocar. E' o tal caso de que a perder se ganha... Assim a ATLAS perde no tempo, que lá dizem os ingleses, *is money*.
Até fica, pois, esta boa noticia para os nossos leitores, que, estamos certos, a saberão aproveitar, indo sem demora ao Depósito da ATLAS á Rua Ferreira Borges, 86, sortir-se de bom calçado a preços extraordinariamente baratos.

Nós tambem lá iremos, pois, nos tempos de vida cara que vão correndo, não se devem perder estas oportunidades de comprar bons productos por preços baixos.

Sulfato Cobre Nacional
Venda ao melhor preço
Rua da Louça 35 e 38, Telefone n.º 609.

Polvora de Pedreira
Vende ao preço da fábrica o Estaqueiro nesta cidade José Maria Maia, Mercaria Maia, Calhabé, 109.

Juizo de Direito da 1.ª Vara de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª Publicação

Por este juizo e cartório do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, citando quaesquer interessados incertos, para no prazo de vinte dias que começará a contar-se depois de findo o dos editos, impugnarem ou contestarem querendo a justificação avulsa para habilitação na qual, Alvaro Mendonça Povoas, solteiro, Dona Maria Margarida de Almeida e Vasconcelos Mendonça e Povoas Leitão de Castro e seu marido Doutor Luf: Miguel de Araujo Leite de Castro, Dona Maria Augusta de Mendonça e Povoas de Gouveia e seu marido Bernardo Pereira de Gou-

veia, Dona Maria da Conceição de Almeida e Vasconcelos Mendonça e Povoas de Castro, Antonio Luis de Castro Vasconcelos Sá Pereira e Almeida e Antonio de Mendonça Povoas, solteiro, residentes em Coimbra e Dona Maria Isabel de Mendonça Guimarães Pestana, casada com Miguel Maria Guimarães Pestana, residentes na Foz do Douro da cidade do Porto, pretendem habilitar-se como unicos e universais herdeiros de sua mãe e sogra Dona Maria Quitéria de Almeida e Vasconcelos de Mendonça, viuva, que teve o seu domicilio e residencia em Coimbra onde faleceu *ab intestato* no dia 9 de Fevereiro de 1928, a qual tambem usava os nomes de Dona Maria Quitéria de Mendonça e Dona Maria Quitéria de Almeida e Vasconcelos de Lencastre e de Dona Maria Quitéria de Almeida e Vasconcelos e foi casada em primeiras nupcias com o Doutor Alvaro de Mendonça Falcão Povoas, de cujo matrimonio nasceram os habilitandos referidos, Alvaro Mendonça Povoas, Dona Margarida de Almeida e Vasconcelos Mendonça e Povoas Leite de Castro, Dona Maria Augusta de Mendonça Po-

voas de Gouveia, Dona Maria da Conceição de Almeida e Vasconcelos Mendonça e Povoas de Castro, Antonio Mendonça de Povoas e Dona Maria Isabel de Mendonça Guimarães Pestana.
Dentro do referido prazo de vinte dias, depois de findo o dos editos, pode qualquer interessado deduzir artigos de habilitação que serão apresentados no cartorio do escrivão do primeiro officio da primeira vara civil da Comarca de Coimbra, situado do Palacio de Justiça, na Rua da Sofia numero cento e oitenta e sete.
Coimbra, 10 de Abril de 1929.
O escrivão do 1.º officio da 1.ª vara, *Alfredo da Costa Almeida Campos*.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, *J. Miranda*.

FORMIGAS
Destruição rápida e infalivel
COM O
FORMICIDA INDIANO
FRASCO 2\$00
Depósito em Coimbra:
Farmácia Miranda, Praça do Comércio, 42. t.s.

Cal Hidraulica do Cabo Mondego

A de melhor qualidade do Paiz, rival da Cal du Teil e Lafarge. **Preços de Concorrença.**
A Cal do Cabo Mondego para garantia do consumidor é vendida em sacos selados de 50 quilos.
Experimente mandando aplicar na sua obra e ficará satisfeito. Temos em armazem para entrega imediata. Saça pedidos a

Placido Vicente & C.a, L.da AGENTES DEPOSITARIOS
Telefona 453 : Rua da Sota - COIMBRA

Missa do 7.º dia

D. Maria da Conceição Sobral, seus filhos e cunhada D. Maria Clementina A. Sobral Torres, convidam as pessoas das suas relações e amizade a assistirem á missa do 7.º dia que na próxima segunda-feira, 15, pelas 7 e meia horas, na igreja de S. Salvador, mandam celebrar por alma de seu chorado marido, pai e irmão

José Colaço Alves Sobral

Desde já agradecem a todas as pessoas que com a sua presença queiram honrar este piedoso acto.

Coimbra, 13 de Abril de 1929.

Jorge de Lucena

Convite

D. Maria do Carmo Lemos de Lucena e sua sobrinha D. Maria Jorge de Lucena, convidam todas as pessoas das suas relações e amizade a assistirem a trasladação, dos restos mortais do seu querido e sempre chorado marido e tio.

Jorge de Lucena

Para um jazigo que a sua esposa lhe mandou fazer.

Todas as pessoas que queiram com a sua presença, honrar este piedoso acto, devem dirigir-se ao cemiterio da Conchada amanhã Domingo 14 ás 4 horas da tarde, o que desde já agradecem.

Coimbra, 9 de Abril de 1929.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assinados, esposa, irmão, cunhadas e sobrinhas do falecido Godofredo Pessoa Leitão, vem tornar patente o seu reconhecimento a todas as pessoas que os distinguiram interessando-se pela saúde do falecido e depois pela dor do seu passamento.

Ao Ex.º Sr. Dr. Armando Gonçalves velho amigo do falecido e seu desvelado médico assistente, o nosso eterno reconhecimento.

Tentugal, 10 de Abril de 1929.

Maria da Conceição Sêco Leitão.

Aldobrandino Pessoa Leitão.

Luís Filipe Sêco Machado.

Maria Dias Ferreira Leitão.

Maria das Dores Pessoa Leitão.

Emília Pessoa Leitão.

Luz Wizard

Vende-se uma instalação com três candieiros no Largo da Fernelhinha, n.º 4.

Calçado ATLAS

Grande Feira da Primavera

NO

DEPÓSITO DE COIMBRA

à RUA FERREIRA BORGES, 86

Começa segunda-feira e dura até 27 do corrente. Milhares de pares de calçado para homem, senhora e criança, a preços reduzidíssimos!

Ninguém perca esta boa ocasião de se calçar bem por pouco dinheiro!

Importante Leilão

A TODOS INTERESSA

Realisa-se no dia 14 do corrente e seguintes, pelas 13 horas (1 da tarde), na rua da Sofia, 135, rés do chão e 1.º andar do mesmo prédio.

Vendem-se sem reserva de preço, duas magnificas mobílias de sala de visitas, sala de jantar, duas de quarto, dois magnificos aparadores com espelhos e pedra branca de Italia, um guarda vestidos com espelho biseauté, um lavatório comoda, uma mesa de pau preto com pedra de Italia, uma dita redonda de mogno, uma dita de jantar, cadeiras, guardalouça, grafonola, dois relógios, grande espelho com larga moldura dourada, quadros a oleo e oleografias, camas de madeira, ditas de ferro, banheira, comodas, um grande bengaleiro, duas secretárias para escritório, cobertores, grande quantidade de pratos, travessas, terrinas e varias louças, quatro lindos serviços para chá e café, tudo da fábrica da Vista Alegre e outros artigos que serão postos em praça nesta liquidação, ou seja o recheio de duas importantes casas.

O leiloeiro, *Freitas*.

Arrenda-se ou compra-se casa com quintal, luz e agua nos arrabaldes, próximo ao electrico, ou pequena quinta com casa de moradia, preferindo lugares altos. X
Dirigir-se a Gonçalo Meireles, Soure, Quinta do Bicanho. X

Arrenda-se pequena casa com quintal e luz electrica. Para tratar, Casa Pais. X

Arrenda-se rez do chão, com 8 divisões, retrete, quintal, capoeiras, etc. Rua 12 de Outubro, 13. Trata-se e mostra-se todos os dias na própria casa. 1

Arrenda-se rez do chão, 4 divisões, 180 escudos. Informa Domingos Belo, Terreiro da Pêla 7. X

Arrenda-se um res do chão, com sete divisões e quintal, ao Passe de Nivel. Calhabé. X
Tratar Avenida Navarro, n.º 63 X

Arrenda-se 2.º andar, com 6 divisões, luz electrica e agua; loja no mesmo prédio propria para qualquer ramo de negocio, tambem com luz e agua, alugam-se juntos ou em separado. X
Ver e tratar na rua Figueira da Foz, 88. 2

Bomba de 1 3/4 polg. com volante de 0m.60 e canos com 7m.50, vende-se. X
Terreiro de Santo Antonio, nos 17 e 18. X

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vindos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X

Casa arrenda-se com 9 divisões, retrete e quintal, em S. Sebastião, a 3 minutos do electrico. Trata-se com Antonio Simões Misa, Oliveira. 7

Casa arrenda-se com 6 divisões e jardim, em S. Sebastião, Olivais. Trata-se no mesmo sitio, com José Luciano. 5

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.º 18, com 14 boas divisões. Tratar, no Largo da Feira, 44. X

Casa Olivais, com 4 divisões, soão e retrete com esgotos, agua, luz electrica, tanque para lavar e um pequeno quintal. Bons ares e lindo panorama. X
Diz-se na Casa dos Lanifícios rua Ferreira Borges, 108 e 110. Coimbra. Preço módico. 8

Casa arrenda-se um 2.º andar, na rua Antonio Augusto dos Santos, antiga rua do Alcazar, n.º 5. Para tratar, Largo das Amieiras, n.º 22. 1

Casa com 5 divisões, arrenda-se por 160\$00 escudos. Trata-se na rua Oliveira Matos, em casa do capitão Alcino Rodrigues. 6

Casa arrenda-se para pouca familia, dentro da quinta dos Alpoes, por 80\$00 mensaes. X
Tratar com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra. X

Casa arrenda-se um andar na Couraça de Lisboa, 73. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. X
Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Cosinheira precisa-se acuada e séria, para casa de pouca familia, e que tenha 20 a 40 anos. Bom ordenado. X
Nesta redacção se dão informações. X

Costureira de vestidos ou roupa branca, apanha malhas em meias de seda, tambem vai a dias. X
Travessa do Paço do Conde, n.º 4-2.º-B. X-t-s

Dinheiro empresta-se com hipoteca ou por letra, a juros modicos. Tratar com o procurador Alves Valente, escritório dos Advogados drs. Antonio Leitão e Augusto Braga. 6

Empregada sabendo ler e escrever bem, oferece-se. Arco do Ivo, n.º 1. X

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer colvrança. Dá garantia. X
Nesta redacção se diz. X

Loja para armazem ou habitação, arrenda-se em conta. Travessa do Paço do Conde, 3. X
Tratar, rua Adelino Veiga, 30 - Hotel Novo. 1

Piano em 2.ª mão, rua dos Militares, n.º 11. 3

Precisa-se de uma mulher para passar a ferro roupas de senhora e homem na Tinturaria Brasileira, Patio de S. Bernardo, rua da Sofia. Quem não souber escusa de se apresentar. X

Precisam-se officiais para concertos, na Sapataria Avenida. X

Precisa-se meio caixeiro com bastante pratica de retalho. Informa, Merceria Coelho, rua da Sofia. X

Prédio vende-se o prédio da rua Pedro Cardoso, nos 19 e 21, composto de cave, loja, 3 andares e aguas furtadas. X
Para tratar, no escritorio do Advogado sr. dr. Pinto da Costa, rua da Sofia, 23. X

Professora para lecionar 3 ciencias, precisa-se em casa particular na Ponte do Sotam, Goes, competente para instrução primaria, preferindo-se quem ensine tambem francez e piano. Resposta em carta a este jornal. X

Quartos 2, arrendam-se, espaçosos a senhora ou a casal sem filhos, Quinta de D. João, Estrada da Beira 72. X

Quartos mobilados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Trespasa-se uma casa de pasto, na rua das Azeiteiras, 36 e 38, por motivo de doença do seu proprietário. X
Trata-se na mesma. 2

Trespasa-se na rua da Sofia, n.º 58-60, alfaiataria que foi de Antonio Ribeiro das Neves Machado. Trata-se na mesma. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. X
Para tratar, com Antonio Maia, Olivais. X

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos. X

Vende-se automovel *Studebaker* (director-aberto) modelo 1929. X
Para tratar com Joaquim da Cruz, Pampilhosa do Botão. 7

Vende-se piano para estudo. 2

Vendem-se varios freixos, situados na Quinta das Nogueiras, a 2 quilometros da estação de Soure. X
Trata o dr. José Ferreira, advogado, rua Pedro Rocha, n.º 1 - Coimbra. 5

15.000\$00 empretam-se sobre primeira hipoteca. X
Para tratar com o notario Dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 3 de Maio 21-1.º. X

120.000\$00 empresta-se esta quantia, de preferencia sob hipoteca, por inteiro ou em fracções. Juro medico - Solicitador Encartado - Avelino Paredes - Rua da Sofia, 54-1.º. 1

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

Formigas
O mata formigas *Meyene* destroe-as em poucas horas. Recomenda-se aos revendedores por ser de efeito seguro. X
Farmacia Nazaré - Santa Clara - Coimbra. X-s

Berta da Cunha C. da Gama Barreira
Diplomada pela Universidade de Coimbra. X
Diagnostica de gravidez e partos. Chamadas a qualquer hora e consultas na rua Corpo de Deus, 60-A-2.º - Coimbra. X-s

Farmacia
Vende-se a Farmacia Leitão em Tentugal, instalada em casa propria, pronta a funcionar. X
Dirigir á mesma. X

Convocação

Para apreciação do relatório e contas da Direcção, parecer do Conselho Fiscal e eleição dos Corpos Gerentes, é convocada a Assembleia Geral Ordinaria da Associação dos Caçadores do Centro de Portugal, para o dia vinte e um do corrente mez.

Não comparecendo numero legal, realizar-se-ha a mesma Assembleia Geral no dia vinte e oito do corrente funcionando com qualquer numero de socios.

A Assembleia Geral reunirá ás vinte e meia horas dos referidos dias, na sede da Associação.

Coimbra, 12 de Abril de 1929.

O Presidente da Assembleia Geral.

CAMIONETE
ROCHET-SCHNEIDER
de 12 H. P. 4 cilindros
Vende-se em estado de nova. X
Nesta Redacção se diz. X

Acautelai os vossos haveres segurando-os na
The Prudential Assurance Company, Limited
Companhia Inglesa de Seguros. Fundada em 1848, Capital e Reservas £ 219.000.000 (duzentos e dezanove milhões de libras). Cerca de vinte e dois milhões de contos. X
Representante em Coimbra: *João Fonseca*, Rua dos Coutinhos, 13.

Pulverisadores Hipolito

Sistema Goubet e Vermorel

Não comprem pulverisador res que não sejam da marca **Hipolito**. São os melhores e que maior pressão tem para arvoredos e latadas altas. São os que melhor pulverizam. X
O **Pulverisador Hipolito** é superior ao estrangeiro. Honra a industria nacional. X
Vende-se nas principais casas do País. X
O pulverisador **Hipolito** é aplicado com a agulheta de botão **HIPOLITO**, cujo manejo é simples, pratico e de grande duração, dando uma economia de 300/0 na calda. X
Peças soltas. X
Prensas Marmonier para vinho. X

Enviam-se catálogos. Descontos aos revendedores. Pedidos á fábrica
A INDUSTRIAL, de Antonio Hipolito Torres Vedras
Premiada com Diplomas de Honra, Medalhas de Ouro em todas as exposições a que tem concorrido. X
Para esclarecimentos, Artur M. Coelho, rua Dr. João Jacinto, 42 a 46 - Coimbra.

Atenção

Encontra-se o armazem da Rua Pedro Cardoso, 50 e 52, permanentemente á exposição do publico com moveis usados no estado de novos. X
O proprietário desta casa encarrega-se de fazer leilões particulares ou por sua conta propria.

FARMACIA

Compra-se ou arrenda-se perto de Coimbra ou Aveiro. Resposta, com informações, precisas, a esta redacção com as iniciais A S. 1

Cão
Desapareceu da rua dos Coutinhos 3 no dia 11. Dá pelo nome de *Fabista*. Gratifica-se a quem o entregar na morada indicada. X
Sinais, amarelo escuro, raça pudenga. X

Casa

De um só pavimento, com cerca de 500 metros quadrados, muito proximo da estação do Caminho de Ferro, com instalações sanitarias, electricidade e escritorios, podendo servir para grande armazem, garage ou industria, vende-se. X
Trata Luza Atenas, Limitada. X

sports

Club de Football "Os Coimbraenses,"

A MANHA na sede deste club, na rua Camara Pestana, tem lugar pelas 15 horas uma sessão de homenagem promovida por uma comissão de sócios, ao presidente da Direcção, sr. João Ramos.

A noite, nas salas do Club Operário, gentilmente cedidas áquella mesma comissão, realisar-se-ha um baile, onde terão ingresso os associados do Club Operário, aos quais não foi feito convite em virtude dos muitos afazeres da comissão promotora das festas.

Salgueiros-Académica

A MANHA, no campo de Santa Cruz, tem lugar o encontro Académica-Salgueiros, que está despertando vivo interesse.

O team portuense apresenta-se na sua máxima força.

A Académica, que esta época vem fazendo excelentes jogos, cujos resultados muito honram o football coimbricense, vai opor ao Salgueiros, todo o seu entusiasmo e valor.

O grupo visitante já esta época, pelo Natal, fez em Coimbra dois jogos, conseguindo uma vitória de 6-0 sobre o Sport e empatando 2-2 com o União.

O encontro começa ás 16 horas.

Universidade Livre

A MANHA visitará a U. L. a Sé Velha e dependências e o Asilo da Infancia Desvalida, principian-do pela Sé, ás 14 e meia.

NO dia 21 do corrente, realisa um passeio fluvial a Montemor esta instituição.

A partida será do porto do Largo Miguel Bombarda, pelas 7 e meia horas.

O preço do barco é de 4\$50.

O regresso será feito pelo comboio em 3.ª classe, cujo preço é de 1\$80.

Governador Civil

Segundo informa o nosso colega da capital A Voz, o novo governador civil de Coimbra é o sr. dr. Sousa Gomes, capitão medico, que já exerceu identico cargo em Setubal.

II Região Militar

ASSUMIU o comando da II Região Militar, o coronel sr. Carreira Pequeno.

ESPECTACULOS

Avenida.—Hoje, do programa deste teatro, fazem parte os primorosos filmes *Ceu da Gloria*, drama aeronautico da Grande Guerra, em 9 actos, interpretado por Colleen Moore e Gary Cooper, e *A Boa Estrela*, em 6 actos, por Sandra Milowanoff e Rolla Normana.

Sivoli.—Hoje á noite e amanhã á tarde e á noite, repete-se neste teatro o grandioso filme da guerra do ar *Azas*.

Circo Mariano.

— Em festa artistica dos distintos componentes da bem organizada companhia do Circo Mariano, *Thea Madrigal*, atleta e criadora da «Balança Humana», e do arrojado aramista *Mr. Franskeko*, realiza-se hoje mais um espectáculo com um primoroso programa.

A CIDADE

Pharmacias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

1.º turno—Farmacia Victor Feitor & Paiva, Praça do Comercio, Telefone 238.
 Farmacia Adriana P. Mamede, Praça da Republica, Telefone 102.
 Farmacia Manuel Nazaré, Santa Clara.

Delicto de imprensa

POR abuso de liberdade de imprensa foi anteontem julgado no tribunal desta cidade, o ex-sargento do exercito Antonio Ferreira Coelho que foi condenado em 6 meses de prisão maior celular, 9 meses de multa, a 1\$00 por dia, 1.000 escudos de imposto de justiça e 4.000 escudos de indemnização ao queixoso, tenente sr. Alves Mota.

O réu está cumprindo pena de prisão celular na Penitenciaria de Lisboa.

Doença subita

NA via publica foi encontrada prostrada com doença e tendo um filho de meses nos braços, Utelina Lopes Correia, de 25 anos, de S. Martinho de Arvore. Ambos foram conduzidos para o Hospital da Universidade.

Julgamento

PELO crime de ofensas corporais de que resultou aleijão permanente, respondeu em tribunal colectivo, no juizo criminal, Maximiano Pais residente no Outeiro do Botão, que foi condenado em 2 anos de prisão maior celular, ou na alternativa de 3 de degredo, 1.000 escudos de im-

posto de justiça e 800\$00 de indemnização á queixosa, Maria José Martinho, do mesmo lugar.

O advogado, sr. dr. Fernandes Martins, que fez uma defesa brilhante, recorreu da sentença.

Desastre

RECEBEU tratamento no Banco do Hospital, Joaquim Gaspar, trabalhador, das Casas Novas, que foi colhido por um comboio, ficando com o pé direito esmagado.

Desaparecida

DESAPARECEU ontem desta cidade a sr.ª D. Teresa de Sousa, de 20 anos, perceptora, natural de Benguela, e residente na rua Lourenço de Almeida Azevedo, n.º 4.

Esta senhora deixou uma carta, receando-se por isso que a sua vida corra perigo.

Pela Policia

DO Comando da Policia, foi-nos ontem enviada a seguinte:

Nota officiosa.—E' falso que o académico Paulo Sol Pires Estrela, tenha fugido, procurando evitar a sua prisão; o aludido académico nem fugiu nem foi preso, porque para tal não havia motivo.

Regressaram de Soure, os agentes de policia de investigação Adelino Duarte e Portugal, onde trataram, com o melhor exito, de um crime de furto e outro de dano.

Barbara agressão

FALECEU na quinta-feira, pelas 19 horas, no Hospital da Universidade, Carolina Negrão, de 75 anos, que, como noticiamos, foi, em S. Martinho do Bispo, barbaramente agredida pelo seu sobrinho, Luis Ferreira, de 32 anos, tambem conhecido por Luis Negrão.

Este já foi largamente interrogado, confessando o seu crime.

O assassino, que é casado e tem seis filhos, vivia com a vitima e mais duas irmãs desta, sendo frequentes as desavenças no lar em virtude dos caprichos da idade da velha Carolina.

Na quarta-feira, ao anoitecer, quando se encontravam na eira e o Negrão entregou aos trabalhos agricolas, repetiu-se uma dessas frequentes scenas com a vitima, e aquelle, encontrando-se com uma forquilha vibrou algumas pancadas na pobre velha, ferindo-a gravemente e do que veio a falecer.

a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na Tabacaria Estrela do Oriente Rua de Santa Justa, 95.

† FALECIMENTOS †

COM 16 anos de idade, faleceu em Santo Antonio dos Olivais, a menina Capitolina Jesu, G. linho, natural da Praia da Nazaré, para onde foi trasladado o cadaver.

— Com 90 anos de idade, finou-se a sr. D. Maria do Rozario, mãe da esposa do sr. Fausto Correia Galvão, chefe da repartição de contabilidade da estação da C. P. de Coimbra.

— Subitamente, faleceu a sr. D. Maria da Conceição Fernandes, saudosa esposa do sr. Adriano Fernandes.

— Tambem se finou o sr. Julio Pessoa de Almeida, empregado comercial.

Era sobrinho do nosso amigo sr. Antonino da Costa Pessoa, e empregado da firma Pessoa & Silva.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

— Tambem faleceram: em Santo Antonio dos Olivais, Daniel Franca; na Bemcanta, o sr. José da Silva, de 44 anos; no Hospital da Universidade, Antonio Rodrigues Lago, natural de Grammassos, Oliveira do Hospital.

Festividade

REALIZA-SE amanhã, no pitoresco lugar do Rangel, a tradicional festividade em honra de N. S. da Conceição.

Os mesários, srs. Abel Maria, Henriques Alves da Silva, Joaquim Henriques e Ricardo Simões, tem procurado todos os meios para que a referida festividade corra com o maior esplendor e decencia, tanto nas cerimónias religiosas como nos descanes e divertimentos populares.

O "AZ., DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
 Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

Aparelhos RADIO e todo o material radio PHILIPS

Motores electricos e grupos moto-bombas

Instalações electricas

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

NO artigo anterior que sobre este assunto publicamos, prometemos falar com mais vagar, das minucias e detalhes deste organismo, cuja importancia nunca será de mais exalçar, nem cujo valor desmerece por ser assaolhado largamente.

Em continuação e obedecendo a um critério pessoal, trataremos hoje de expôr os pontos fundamentais a que deve obedecer a sua constituição.

Um Instituto das Navegações e Descobertas, impunhasse a nós portugueses como uma necessidade incontestável; o passado marítimo e colonial forma a mais grandiosa epopeia da nossa História e se no futuro, os antigos navegadores haviam consagrado o seu esforço e saber, justissimo é que, nós a esse passado de sublimes realizações dediquemos tambem o nosso estudo, erguendo da obscuridade as figuras grandiosas dessa época de absoluta supremacia da nossa sciencia nautica, apoucada por estranhos que á nossa custa se cobriram de louros que não merecem.

Primeiramente e esse é um dos caracteres primaciaes, este Instituto tem de ser uma entidade puramente scientifica e não uma repartição burocrática; deve possuir uma liberdade de acção não estorvada por ligações placentárias a outros organismos, carácter este absolutamente indispensável ao bom funcionamento dos seus trabalhos. A direcção do Instituto deverá ser constituída superiormente por um director (agente coordenador dos trabalhos) e por uma Junta orientadora, dividida em dois ramos, segundo se trate do estudo da sciencia nautica da época dos descobrimentos ou em especial da história das descobertas.

Esta divisão torna-se necessária como principio a estabelecer, podendo-se ainda posteriormente, fragmentar esses dois capitulos.

Desta maneira ficariam limitados os dois campos: um puramente scientifico, outro propriamente historico.

O primeiro abrangeria os estudos astronómicos, geográficos e nauticos, ao segundo caberiam os estudos relativos á narração dos descobrimentos e administração maritima e colonial.

Dois terrenos ha a desbravar: um, o da ignorancia nautica; outro, o da má vontade dos estranhos que pretendem esbulhar-nos dum patrimonio que só a nós pertence.

Esta dupla acção de expansão do Instituto, interna e externa, seria o complemento da centralização dos seus estudos.

Uma obra a realizar é formidável; se conseguissemos desperdar para essa obra muitas energias que se perdem e a todos fazer compreender o alto significado nacional que ela encerra, fácil seria ao novo organismo o cumprimento da sua tarefa.

Do esforço de muitos e da boa vontade de todos, depende o exito da sua finalidade; trata-se aqui não do trabalho dum individuo ou de alguns, mas do concurso da própria colectividade interessada — a Nação.

Instituto das Navegações e Descobertas

Posto isto, cumpre criar uma consciencia nacional, divulgando não só os estudos que se fossem efectuando, como tambem os importantissimos trabalhos já effectuados; as conferencias de divulgação devem paralelamente acompanhar os estudos originais, criando um ambiente favorável á máxima expansão destes assuntos.

As memorias e os estudos, depois de traduzidos, seriam enviados ás nossas representações diplomáticas que fariam a sua distribuição pelas bibliotecas e centros scientificos do estrangeiro.

Além disso e ainda como meio de expansão no país, o Instituto num boletim ou revista inseriria o resumo das suas investigações

Dois terrenos ha a desbravar: um, o da ignorancia nautica; outro, o da má vontade dos estranhos que pretendem esbulhar-nos dum patrimonio que só a nós pertence.

Quando especialmente á direcção do novo organismo, ela ficou anteriormente delinheada; o director e as duas comissões que constituiriam a Junta, bastavam para im-

primar a directriz orientadora. Escolham-se entre os investigadores actuais os nomes dos que oferecem a mais absoluta garantia e coloquem-se á frente deste Instituto cujas portas se abriam a todos os estudiosos que desejassem colaborar na grande obra da reconstituição da nossa Epopeia Maritima.

Procure-se interessar vivamente o País e além do auxilio do Estado, procure-se igualmente o auxilio particular. Divulgue-se, estenda-se a todos os recantos o fim que se tem em vista e o valor que representa semelhante iniciativa; nunca se esmoreça, nem haja quebra de fé.

Da persistencia duma ideia depende sempre o seu triunfo; da fundação deste Instituto e da continuidade dos trabalhos já realizados, resultarão sem duvida para o país e para a nossa História, novos e esplendorosos louros a colher e outras tantas glórias a retirar do olvido em que jaziam.

Estabelecido o Instituto como organismo independente, com caracter absolutamente scientifico, sem função burocrática, provido dos meios indispensáveis (condensação de manuscritos e documentos inéditos na sua sede e duma biblioteca bem fornecida da bibliografia da especialidade)

para a execução plena da sua finalidade; possuindo uma direcção como deixamos indicada, que fosse a orientadora dos estudos a efectuar e dos novos investigadores, estava assim assegurado o seu bom funcionamento e o resultado do seu valioso labor.

Eis as bases sólidas em que deve assentar este organismo, os alicerces seguros da nova agremiação a erguer.

Os assuntos a estudar, quer no campo da sciencia nautica, quer no historico, são numerosissimos; sobre o primeiro dá-nos o illustre investigador Joaquim Bensaude uma lista de temas dos mais suggestivos e importantes; no ultimo, só o reinado de D. João II oferece horizontes larguissimos ás investigações a realizar.

Outrora descobrimos as terras que buscavamos, sulcando os mares ignotos e tormentosos; hoje, volvidos séculos, do oceano do esquecimento, temos de retirar os próprios heróis de tão singulares feitos e mostrar ao mundo, nesta segunda Descoberta, as características eternas dum Povo que só não é grande, quando consente que os outros usurpando o que é seu, o considerem pequeno.

Ha 50 anos

Comutação de pena. — O bem conhecido professor de instrução primaria João Alves Ribeiro Serrano, preso ha 21 anos na cadeia de Santa Cruz desta cidade, e sentenciado a prisão perpétua, entrou em o numero dos perdoados que o costumam ser por ocasião da Semana Santa.

João Alves Serrano tem prestado á instrução popular os mais relevantes serviços,

lecionando pelo método João de Deus os presos e muitas crianças pobres.

Teatro de D. Luis. — Debutou ontem a companhia de zarzuela dirigida por D. Benitez, levando á scena a lindissima zarzuela *El Relampago*.

O desempenho geral agradeu bastante, sendo os artistas muito aplaudidos.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

RAUL DE MIRANDA.